



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos - IPERON

## ATA DE REUNIÃO

### ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2020

Aos 27 (vinte e sete) dias do mês de julho de 2020 (dois mil e vinte), às 14hs e 30min. (quatorze horas e trinta minutos), ocorreu, remotamente, através da plataforma Skype, a 7ª (sétima) Reunião Ordinária do Conselho de Administração de 2020 do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Estado de Rondônia - IPERON, Autarquia Previdenciária, situada na Avenida Sete de Setembro, 2557 – Bairro Nossa Senhora das Graças, nesta capital. Participaram da reunião, conforme lista de presença assinada eletronicamente no sistema SEI, a Conselheira Presidente Maria Rejane Sampaio dos Santos Vieira e os Conselheiros: Adriel Pedroso dos Reis - Representante do Tribunal de Contas, Almir Santos Santana - Representante do Sindicato do Ministério Público, Artur Leandro Veloso de Souza - Representante do Poder Executivo, Emílio Márcio de Albuquerque - Representante do Sindicato do Poder Executivo, Franco Maegaki Ono - Representante do Poder Executivo, Francisco Borges Ferreira Neto – Representante do Poder Judiciário; Helga Terceiro de Medeiros Chaves – Representante do Poder Legislativo, Ivan Pimenta Albuquerque - Representante do Ministério Público, Mauro Bianchin - Representante do Sindicato do Poder Executivo (aposentados), Rosimar Francelino Maciel – Representante do Sindicato dos Servidores do Tribunal Contas, Raiclin Lima da Silva - Representante do Sindicato do Poder Judiciário e Silvio Luiz Rodrigues da Silva - Representante do Poder Executivo. Também, estiveram presentes: Universa Lagos – Diretora de Previdência; Alba Solange Ferreira dos Santos Guimarães – Diretora Técnica do IPERON; Roney da Silva Costa – Diretor Administrativo e Financeiro do IPERON; Almério Rodrigues de Brito – Auditor Geral do IPERON; Ricardo Giovenardi – Consultor da SOMMA/Investimentos e Gustavo Tuckmantel – Economista da SOMMA/Investimentos Os registros das presenças foram feitos em lista de presença pelo Sistema SEI, a qual posteriormente foi assinada por todos os presentes, que fará parte da presente ATA. A Reunião teve como pauta, na Ordem do Dia: **a)** Panorama da Economia Mundial e Nacional e suas repercussões nos Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS; **b)** Apresentação das carteiras de investimento- resultado do primeiro semestre; **c)** Criação de Comissões para estudo sobre a reestruturação do Iperon e **d)** Informes gerais. A Conselheira Presidente **Maria Rejane**, ao constatar a existência de quórum, declarou iniciada a 7ª Reunião Ordinária do Conselho Administrativo, dando boas-vindas a todos os participantes, apresentou o primeiro item da pauta, que é sobre Panorama da Economia Mundial e Nacional e suas repercussões nos Regimes Próprios de Previdência Social – RPPS. Passada a palavra para a equipe da SMI Consultoria, o Sr. Ricardo Giovenardi saudou a todos os participantes e apresentou o Sr. Gustavo Tuckmantel, que faz parte do quadro societário da empresa. Trata-se de mais um profissional autorizado pela CVM, para o exercício da atividade de Consultor de Valores Mobiliários que a empresa disponibiliza ao IPERON. Em seguida, apoiado nos slides que apresentarão, propôs fazer uma retrospectiva de como o mercado contextualizava o cenário e o ambiente econômico e político no final de 2019 e início de 2020, até o surgimento da COVID-19 de forma contundente. Disse que a eleição do novo Presidente, trouxe otimismo para o mercado e que 2019 em face as agendas propostas pelo governo. Mas era visível as dificuldades do governo em várias frentes, talvez a maior na articulação política, capaz de viabilizar o andamento das reformas propostas. Desta forma mesmo com altas e baixas, muito ao “sabor” das notícias e expectativas, teve a aprovação da reforma da previdência, mas não somente isso, pois o cenário externo também colabora e muito, para a valorização dos ativos de risco. O IBOVESPA tem uma valorização no ano de 31,58% e a trajetória de queda na taxa de juros - SELIC continuava estando atualmente em 2,25%,

com expectativas do mercado para mais um corte na próxima reunião do COPOM. Destacou que mesmo nesse cenário positivo, a economia dava sinais de que continuava a se recuperar, mas num ritmo mais lento e abaixo do que o governo gostaria e do que o mercado previa. Previsão do PIB no início de ano de 2019, era de um crescimento de 2,53%, mas o fechamento do ano ficou em 1,1%. O governo apresentava dificuldades em governar, falta de apoio, escândalos ou no mínimo situações desagradáveis, envolvendo de pessoas próximas e familiares do Presidente e “fritura” de nomes importante do 1º escalão do governo, em situações de desautorizar ou interferir na pasta de seus ministros, como exemplo o ex-ministro Sérgio Moro. Avançando para o início de 2020, continua sua explanação, trazendo a situação e o ambiente que antecede a pandemia, ressaltando que as dificuldades e incertezas só foram agravadas, mas já estavam presentes em maior ou menor grau e a economia não destravava apesar dos juros baixos. A percepção que já se tinha, era que a política monetária sozinha, não seria capaz de contribuir mais na retomada do crescimento. Parece que falta confiança e um “ambiente” mais favorável aos investimentos. Apesar da eleição presidencial estar distante, 2020 é ano eleitoral. O Planalto sabe que as eleições municipais, podem trazer muitos sinais. Qual o impacto das eleições na pretensão, na construção da trajetória do Presidente, visando 2022? As reformas necessárias e proposta na agenda econômica precisavam “andar”. A falta de apoio de uma base e a desarticulação política, põem em xeque a reforma administrativa e a importantíssima reforma tributária, mas como aprovar tais medidas? O Presidente da Câmara, o deputado Rodrigo Maia, atuará de forma tão contundente como atuou na da previdência? A aproximação com a ala chamada de “Centrão”, será positiva ao ponto de justificar o distanciamento do planalto do discurso eleitoral, de combate a “velha” política? Nisso tudo ainda víamos os problemas do governo com as diversas esferas do judiciário, MP, Lava Jato e Polícia Federal. Interferência ou no mínimo tentativa de interferência nessas esferas, culminaram com a renúncia do ex-juiz Sergio Moro do Ministério da Justiça, que abrir mais uma crise no governo. Continuando nas suas considerações, o Sr. Ricardo lembrou que o cenário externo também, trazia muitas incertezas. A taxa de juro nas principais economias no mundo, já se encontravam baixas no início do ano, e foram reduzidas ainda mais, à medida que as dificuldades e os sinais da pandemia se acentuam. Brutais injeções de liquidez foram realizadas pelo Bancos Centrais das principais economias do Mundo. Destacou que apesar de extremamente necessárias, economistas do mundo inteiro, dizem desconhecer o custo no futuro desse movimento. Como será a de alavancagem que deverá ocorrer. Assim como aqui, guardadas as devidas diferenças, as economias mundiais crescem devagar, apesar de todos os estímulos, a recuperação será lenta. Os conflitos comerciais entre China x EUA, continuam ao sabor dos interesses de cada país. **Sr. Gustavo Tuckmantel** ainda comentou sobre o cenário econômico atual, que se iniciou o ano de 2020 com otimismo, ainda se pensava na retomada do PIB, crescendo em torno 2,4% a.a, com as perspectivas de renda variável os bancos projetavam um aumento de 15% a 20%, esse otimismo se teve nos meses de janeiro e fevereiro e no mês de março de 2020, havendo a pandemia. Que se tornou complicado devido a velocidade que ocorreu, que já houve diversas crises anteriores, mas que essa foi diferente devido a velocidade que se propagou. Assim, havendo no mês de março de 2020 um mês difícil para os mercados, podendo ser visto na Carteira do IPERON e demais clientes. Porém, houve uma retomada, após o mês de março, como no mês de abril e os meses seguidos, foram meses muito bom de alta renda variável, fechamento de juros que torna bastante otimista o cenário, que será mostrado como tem sido essa retomada, começando pelo mercado externo, como Estados Unidos e China, algumas bolsas como forma comparativa, que deve ter um olhar mais cauteloso, que devem ter um retrocesso devido o Coronavírus. Assim, abordando os cenários da economia internacional e nacional tendo diversos pontos para se ficar atento, pois é um ano que prossegue difícil, os resultados no período do mês de março assustaram, mas os resultados dos próximos meses têm os deixados otimistas. Que deve se agir com bastante cautela com relação ao cenário, a situação fiscal, a retomada dos casos de Covid, as questões políticas das eleições Brasileira e Norte Americana causando bastante estresse e que tudo isso, trazem é preocupação, sendo cautelosos cada movimentação feita na carteira. **Sr. Gustavo Tuckmantel** apresentou também a carteira de investimentos, resultado do primeiro semestre através do relatório de gestão de investimentos de junho de 2020. Comentou que até junho de 2020, o Instituto possui R\$ 1.663.000,00 (um bilhão e seiscentos e sessenta e três milhões) na carteira que representa 74% de todo o patrimônio consolidado que possui na parte previdenciária, explicando de como está sendo locado. Comentou também sobre alguns tipos de fundos, os resultados separadamente da parte previdenciária e parte financeira, alocação da carteira de renda fixa e variável. A carteira é extremamente diversificada e que obviamente precisa sempre de alguns ajustes de acordo com que o cenário, mas a carteira apresentou um bom resultado e dando uma boa retomada mediante a crise. A apresentação (0013815151) e (0013815164), fica fazendo parte desta ata como anexo. Durante a Reunião, foram feitas

as seguintes ponderações, apontamentos e sugestões: **O Conselheiro Raiclin Lima** fez as suas observações, quanto ao tema, que como representante do Comitê de Investimentos, ouve falar sobre a recuperação de investimentos em crescimento em forma de “v”, que particularmente vê como um absurdo, pois está se vivendo uma crise nada comparada como as crises anteriores, que na verdade está se vivenciando uma crise que este tipo de recuperação não irá acontecer. Que existe um percentual de desemprego que pode chegar até 21%, as Indústrias têm levado “tombos” enormes. O Governo Federal provavelmente irá continuar com a distribuição de renda até o próximo ano. Alguns dizem que o “socorro” será internacional, e que não acredita que seja possível. As suas observações, é devido a um cenário incerto que ainda poderá oscilar ainda bastante. **O Conselheiro Emilio Márcio** também fez as suas ponderações dizendo que o crescimento em forma de “v” é, praticamente, uma “alucinação”, pois existe uma certa estabilidade na economia, não caiu tanto a arrecadação, mas isso tudo é artificial, devido ao auxílio emergencial que o Governo tem dado, despejando um volume grande de moeda, e que o consumo tem se mantido por este motivo. Que só saberemos realmente como irá se comportar a economia, se nos próximos meses vier uma vacina eficaz, reduzindo os casos de mortes no País e com o encerramento do auxílio que o Governo tem dado a população devido a pandemia, enfim, quando tudo voltar à normalidade. Na sua visão como economista, acredita que dias piores estão por vir, que a economia ainda levará uns três ou quatro anos para começar a se recuperar. **O Conselheiro Ivan Pimenta** solicitou a palavra e elogiou a explanação sobre os cenários econômicos; comentou que no ano passado, na reunião de aprovação da Política de Investimentos, foi recomendado, tanto pela Consultoria de Investimentos como pela a Consultoria Atuarial, a utilização da taxa de juros de 5,89% - limite máximo permitido, que inclusive, acredita-se que essa taxa tenha sido adotada por outros Institutos. Até porque uma taxa mais baixa afetaria significativamente o déficit atuarial. Naquela época já se sabia que, com aquela taxa de juros, não seria possível alcançar a meta atuarial. Disse que os parâmetros para a Política de Investimentos do exercício de 2021 já trará impacto significativo no cálculo atuarial. Sugeriu que a Consultoria Atuarial apresente, com as informações que dispõe atualmente, uma simulação do impacto da redução dos juros nos fluxos financeiro dos fundos. **O Conselheiro Franco Ono** se manifestou dizendo que atualmente observa que há uma conscientização e preocupação dos Chefes de Poderes e Órgãos acerca da situação deficitária do Instituto e que se faz necessário o aporte de recursos financeiros para amenizar o déficit atuarial que se avizinha. **O Conselheiro Adriel Pedroso** solicitou a palavra dizendo que esteve bastante atento à apresentação referente ao cenário econômico e observou que, embora não seja pessimista, as perspectivas realmente não são boas e parece que, enquanto não houver uma vacina para combater o vírus, não haverá nenhuma perspectiva de mudanças, no máximo conseguindo-se repor aquilo que já se perdeu até aqui. **A Presidente Maria Rejane** agradeceu pela participação do Sr. Ricardo Giovenardi e o Sr. Gustavo Tuckmantel. Informou ao Conselho que estará fazendo a conexão com a Consultoria de Investimentos e a Consultoria Atuarial para que possam estarem fazendo um estudo para apresentar a todos os Poderes, Órgãos e a Equipe Econômica para que se possa ter uma perspectiva futura mais segura, embora atualmente o cenário não seja tão positivo. Mencionou sobre o comentário do Conselheiro Ivan Pimenta, que o estudo de movimentação de vidas entre os fundos depende da reforma previdenciária. Lembrando ainda que foi compartilhado com o Conselho, a respeito da solicitação ao Iperon, a fragmentação das propostas legislativas, especificamente a das alíquotas foram feitas e espera que até o final do mês de julho, a ALE-RO, aprecie a matéria do aumento da alíquota patronal e alíquota do servidor. Que também tem apreciação das regras de pensão e as regras de transição que são dois pontos também de suma importância. Solicitou a ajuda dos Conselheiros para intervir juntamente a Assembleia Legislativa, quanto a aprovação de imediato da alíquota patronal e alíquota servidor, devido ao conhecimento deste Conselho, quanto a importância da matéria e que o único intuito é buscar uma solução para que os servidores tenham condições de se aposentar. Durante a Reunião, foram feitas as seguintes ponderações, apontamentos e sugestões: **O Conselheiro Ivan Pimenta** solicitou a palavra e disse o seguinte: que considerando a mobilização dos sindicatos de servidores e alguns Deputados na Assembleia Legislativa em relação a Reforma da Previdenciária no Estado de Rondônia, é necessária fazer um trabalho com o auxílio das consultorias do IPERON, membros deste Conselho de Administração e equipe técnica justificando a importância e necessidade da Reforma Previdenciária; que é necessário fazer algo para mobilizar os deputados a votarem a reforma, pois tudo indica que em razão da pandemia o PL pode ficar parado na ALE por longo período. **O Conselheiro Emilio Márcio** se manifestou dizendo que observou que os servidores estão conformados com o aumento da alíquota da parte do servidor para 14% por se tratar de imposição da Lei Federal. Quanto às categorias, elas insistem em discutir melhor o Projeto de Lei, pois existem muitos dispositivos a serem melhor debatidos, que podem causar sérios

prejuízos ao servidor. Exemplificou, como prejuízo, as categorias remuneradas por produtividade, dentre outras peculiaridades das demais carreiras. Lembrou que o Poder Executivo fez o corte de alguns auxílios, gratificações e na sequência passou a cobrar um percentual sobre o vencimento de todos os servidores em função do recebimento do vale transporte, fato contestado pelos sindicatos. A situação é complicada, e se for retirado 0,50% de quem já teve valores da sua remuneração retirados faz uma grande diferença e tem um grande efeito psicológico. Desse modo, as categorias não abrem mão de discutir o PL da Reforma Previdenciária na ALE-RO para chegar a um ponto minimamente justo, e acredita que neste momento de pandemia será difícil ser apreciado devidamente. **O Conselheiro Adriel Pedroso** se manifestou dizendo que infelizmente, quanto a Reforma Previdenciária do Estado de Rondônia parece que este ano já está perdido, com o fatiamento na Lei Complementar para apenas alterar alíquotas, o que é muito pouco, e que o próximo mês de agosto, não tem bem certeza, mas parece que haverá recesso na Assembleia Legislativa, sem falar que esse ano também tem as eleições municipais com as convenções partidárias e a campanha, período em que alguns parlamentares da assembleia se afastam para apoiar seus partidos. Disse ainda que ouviu comentários de que o Presidente da ALE-RO não pretende passar a reforma da previdência sem que haja uma ampla discussão com Audiências Públicas, o que é relevante, mas no período de pandemia é bem difícil que aconteça, portanto acredita a matéria sobre a Reforma Previdenciária não avançará mais esse ano além da mudança de alíquotas. **O Conselheiro Franco Ono** solicitou a palavra dizendo que teve a oportunidade de participar de uma reunião com os Chefes de Poderes, ocasião em que suscitou a necessidade de se desencadear uma força tarefa junto a Assembleia Legislativa afim de esclarecer ao Presidente do Legislativo, bem assim, a todos os Deputados que é imprescindível que se efetive o ajuste da alíquota da cota-parte do servidor para no mínimo 14%. Sugere que seja feito um acompanhamento do processo legislativo junto a ALE-RO e que se coloca à disposição nessa interação. Recomenda, ainda, que se provoque uma reunião do Conselho Superior Previdenciário para que alerte acerca da necessidade e urgência quanto a aprovação da reforma da previdência. Informou soube que a Assembleia Legislativa não terá recesso parlamentar e que, portanto, em tese, o prazo para aprovação da LDO seria até outubro de 2020, mas que os Parlamentares se comprometeram em votar a LDO até o dia 20 de agosto de 2020, afim de permitir que se trabalhe no PLOA. **A Conselheira Rosimar Francelino** solicitou a palavra e comentou que ouviu a entrevista do Presidente da ALE-RO, onde dizia que para tratar sobre a Reforma Previdenciária do Estado de Rondônia seria necessária uma Audiência Pública presencial. Destacou que no momento vivenciado tudo tem sido de forma virtual, inclusive as sessões dos Tribunais são realizadas de forma virtual e que tem dado certo, assim, não entende por não ser possível de convence-lo que as Audiências Públicas, não podem ser de forma virtual. Informou que no Tribunal de Contas foi formado um grupo técnico de trabalho para tratar sobre o PL da Reforma Previdenciária e em Assembleia Geral as alíquotas não foram contestadas, foram contestados a regras de aposentadorias de transição. Sugeriu que seja realizada uma Audiência Pública pelo IPERON para que possa esclarecer aos Sindicatos e a sociedade da necessidade da Reforma Previdenciária do Estado de Rondônia. Disse acreditar que seja difícil que as sugestões dos Sindicatos, quanto a Reforma Previdenciária, sejam acolhidas, mas que é mais provável tratar sobre um viés de esclarecimento do Projeto de Lei. **O Conselheiro Raiclin Lima** se manifestou dizendo que nesse primeiro momento seria mais sensato focar na importância do aumento da alíquota patronal e alíquota do servidor, pois se conseguir já será um grande avanço, podendo dar continuidade nesta sistemática e depois pensar em avançar em outros temas. Disse que se pensar que a Audiência Pública ira conseguir consenso no atual cenário para que haja aprovação da Reforma da Previdência do Estado de Rondônia para esse ano, acha bastante difícil, devido a comunicação que se tem com os representantes de sindicatos e servidores. Disse ainda que aproveita o momento para informar que não estará mais fazendo parte deste Conselho neste novo mandato e agradeceu a oportunidade que teve junto a este Conselho, mas continuará vinculado ao Instituto por fazer parte do Comitê de Investimentos. **O Conselheiro Almir Santos** solicitou a palavra dizendo que concorda com o Conselheiro Raiclin Lima que deve primeiramente estarem empenhados em buscar o aumento das alíquotas para a aprovação ainda esse ano e que se coloca a disposição a colaborar no que for possível juntamente a ALE-RO para buscar o fortalecimento do IPERON. **A Presidente Maria Rejane** diz que concordar com a Conselheira Rosimar Francelino pela realização de uma Audiência Pública para tratar sobre a Reforma Previdenciária do Estado de Rondônia, com a participação das duas consultorias, a Consultoria atuarial e Consultoria de Investimentos e Equipe Econômica do Estado para também somar esforços neste trabalho. Informou que se for deliberado pelo Conselho a realização da Audiência Pública estará informando a Casa Civil, os Deputados para que também possam estarem participando. Também que sejam convidados não somente as classes sindicais, mas também as

associações. Informou ainda que é necessário que se busque uma plataforma e que seja fornecido o link com antecedência. **Deliberação:** O Conselho **deliberou e aprovou por unanimidade**, para a realização de Audiência Pública do Iperon para tratar sobre a Reforma Previdenciária do Estado de Rondônia. **A Presidente Maria Rejane** passou para o próximo item da pauta, que é a criação de comissões para estudo sobre a reestruturação do Iperon. Lembrou que nas últimas reuniões passadas voltaram-se os “olhares” para a legislação no Estado de Rondônia, naquela oportunidade falando especificamente das composições dos Conselhos e adequação na Legislação ao Pró-Gestão. Que é necessário fazer a Reestruturação do Iperon e dentro da reestruturação é necessário a alteração legislativa em vários pontos. Os trabalhos que vem sendo realizados juntamente com sistema de Controle Interno e é necessário que esteja legalizado, dentro da Lei. Informou que tem a questão da estrutura dos Conselho de Administração e Conselho Fiscal. Que já existem algumas minutas sobre o assunto que já foram elaboradas, os trabalhos prévios realizados, com Ex Conselheiro Jardel Mendes e demais Conselheiros, mas não foram frutíferos. Informou que existe uma minuta com algumas considerações, inclusive já feitas com as alterações feitas na Lei 9717/1998 que já vem sendo discutida a algum tempo no âmbito do Conselho. Desse modo, a necessidade de o Conselho deliberar a formação de uma pequena comissão e sugere que seja no máximo com quatro pessoas para a realização dos trabalhos com a minuta inicial para que seja levado a proposta para o Chefe do Poder Executivo para apreciar e avaliar a possibilidade de fazer a reformulações na legislação. **O Conselheiro Emilio Márcio** se pronunciou sugerindo que sejam feitas as mudanças na legislação com efetividade, mas de forma gradativa, pois a Lei é bastante extensa e que nesse momento deve-se pontuar o que é considerado mais urgente e dar prioridade a estes mesmos pontos na alteração da legislação. Como exemplo citou a questão da composição dos Conselhos para um próximo mandato. Assim, facilitariam as discussões para se chegar a um consenso. Realizando, portanto, por etapas para que os trabalhos possam de fato avançar. **A Presidente Maria Rejane** respondendo a sugestão do Conselheiro Emilio Márcio falou da necessidade de adaptar a legislação, a norma nacional e também adequar ao Pró-Gestão. Sugeriu que os trabalhos a serem realizados no que fica mais viável que se discuta no âmbito da comissão, que faria uma avaliação dos aspectos, a adequação a norma nacional, a Lei geral de previdência, a Lei de responsabilidade previdenciária e ao Pró-Gestão. **O Conselheiro Ivan Pimenta** solicitou a palavra e sugeriu a priorização da Audiência Pública do IPERON, na qual haverá o envolvimento do Conselho de Administração, na sequência a comissão para revisão das Leis para a Restauração do IPERON poderá ser formada. **O Conselheiro Adriel Pedroso** se manifestou dizendo que já trabalhou em algumas comissões, referentes a este assunto, que em razão da Lei ser extensa é trabalhoso e pouco avançou nas discussões, lembrou que a assuntos misturados em textos de leis diferentes, sendo que o melhor seria que uma trata-se somente do plano de custeio e a outra do plano de benefício. Que a Direção do IPERON deve primeiramente definir prioridades e que uma dessas prioridades hoje é aprovar o PL que está na ALE-RO das contribuições previdenciárias, bem como prosseguir insistindo para que o texto da reforma previdenciária estadual tenha andamento. Quanto a formação da comissão do grupo de estudo tem dúvida se é urgente, pois já houveram duas ou três e muito pouco se avançou, talvez por que sejam temas que nem deveriam ser tratados neste conselho, mas no Conselho Superior Previdenciário, já que terá que se decidir sobre composição dos conselhos, tempo de mandato, entre outros assuntos sensíveis, que tem que ser trabalhados de forma tranquila, por assuntos e dando prioridade a adequação ao Programa Pró-Gestão. **A Presidente Maria Rejane** disse que quanto ao último item da pauta, que é sobre a criação de comissões para estudo sobre a reestruturação do Iperon, sugere que seja tratado em um outro momento, sendo **acatado pelo CAD**. **A Presidente Maria Rejane** parabenizou pela recondução da maioria dos Conselheiros (as), desejando êxito nos trabalhos do RPPS, trazendo sugestões para melhorias da Instituição. Agradeceu a participação do Conselheiro Raiclin Lima da Silva pela sua atuação durante todos esses anos no Conselho, mas que continuará fazendo parte desta Instituição, pois continuará vinculado ao Comitê de Investimentos. A Conselheira Presidente agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião às 16hs e 30min. (dezesesseis horas e trinta minutos), da qual eu, **Joelma Alencar Diniz**, Secretária do Conselho, lavrei a presente ata, que será assinada eletronicamente pela Conselheira Presidente e Conselheiros presentes nesta reunião.

**Maria Rejane Sampaio dos Santos Vieira**  
**Conselheira Presidente**

**Adriel Pedroso dos Reis**  
**Conselheiro**

**Almir Santos Santana  
Conselheiro**

**Artur Leandro Veloso de Souza  
Conselheiro**

**Emílio Márcio de Albuquerque  
Conselheiro**

**Francisco Borges Ferreira Neto  
Conselheiro**

**Franco Maegaki Ono  
Conselheiro**

**Helga Terceiro de Medeiros Chaves  
Conselheira**

**Ivan Pimenta Albuquerque  
Conselheiro**

**Mauro Bianchin  
Conselheiro**

**Raimundo Façanha Ferreira  
Conselheiro**

**Raiclin Lima da Silva  
Conselheiro**

**Rosimar Francelino Maciel  
Conselheiro Suplente**

**Silvio Luiz Rodrigues da Silva  
Conselheiro**



Documento assinado eletronicamente por **Joelma Alencar Diniz, Membro**, em 29/09/2020, às 20:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **IVAN PIMENTA ALBUQUERQUE, Usuário Externo**, em 29/09/2020, às 21:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Helga terceiro de Medeiros chaves, Usuário Externo**, em 29/09/2020, às 21:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Raiclin Lima da Silva, Usuário Externo**, em 30/09/2020, às 08:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **ALMIR SANTOS SANTANA, Usuário Externo**, em 30/09/2020, às 11:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto](#)





Documento assinado eletronicamente por **ADRIEL PEDROSO DOS REIS, Usuário Externo**, em 30/09/2020, às 12:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



Documento assinado eletronicamente por **ARTUR LEANDRO VELOSO DE SOUZA, Procurador(a)**, em 30/09/2020, às 12:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



Documento assinado eletronicamente por **Franco Maegaki Ono, Secretário(a) Adjunto(a)**, em 30/09/2020, às 13:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



Documento assinado eletronicamente por **Mauro Bianchin, Usuário Externo**, em 30/09/2020, às 13:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



Documento assinado eletronicamente por **RAIMUNDO FAÇANHA FERREIRA, Usuário Externo**, em 30/09/2020, às 13:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



Documento assinado eletronicamente por **Rosimar Francelino Maciel, Usuário Externo**, em 30/09/2020, às 13:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



Documento assinado eletronicamente por **Emílio Márcio de Albuquerque, Usuário Externo**, em 30/09/2020, às 14:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



Documento assinado eletronicamente por **SILVIO LUIZ RODRIGUES DA SILVA, Superintendente**, em 30/09/2020, às 15:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



Documento assinado eletronicamente por **Maria Rejane Sampaio dos Santos Vieira, Presidente**, em 01/10/2020, às 10:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



Documento assinado eletronicamente por **Francisco Borges Ferreira Neto, Usuário Externo**, em 01/10/2020, às 12:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0013815003** e o código CRC **AD693D8E**.

# RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS JUNHO - 2020



**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Estado de Rondônia**





**RELATÓRIO GERENCIAL - Previdenciário**

Distribuição da Carteira .....	4
Retorno da Carteira por Ativo .....	6
Rentabilidade da Carteira (em %) .....	8
Movimentações .....	9

**RELATÓRIO GERENCIAL - Financeiro**

Distribuição da Carteira .....	11
Retorno da Carteira por Ativo .....	12
Rentabilidade da Carteira (em %) .....	13
Movimentações .....	14

**RELATÓRIO GERENCIAL - Consolidado**

Distribuição da Carteira .....	16
Retorno da Carteira por Ativo .....	19
Rentabilidade da Carteira (em %) .....	21
Rentabilidade e Risco dos Ativos .....	22
Análise do Risco da Carteira .....	25
Liquidez e Custos das Aplicações .....	27
Enquadramento da Carteira .....	29
Comentários do Mês .....	32

# RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS

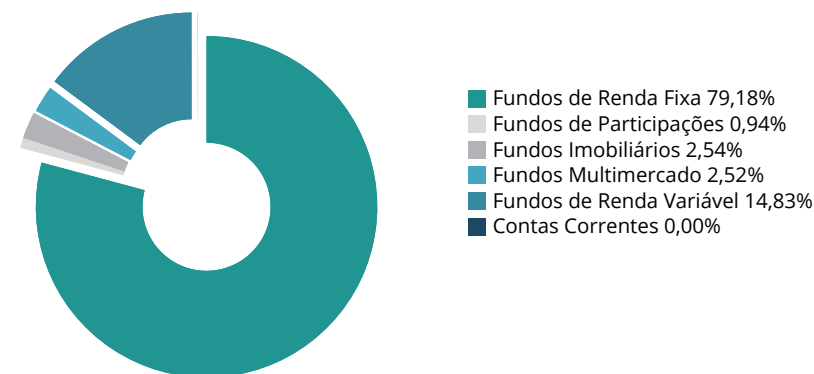


**Previdenciário**

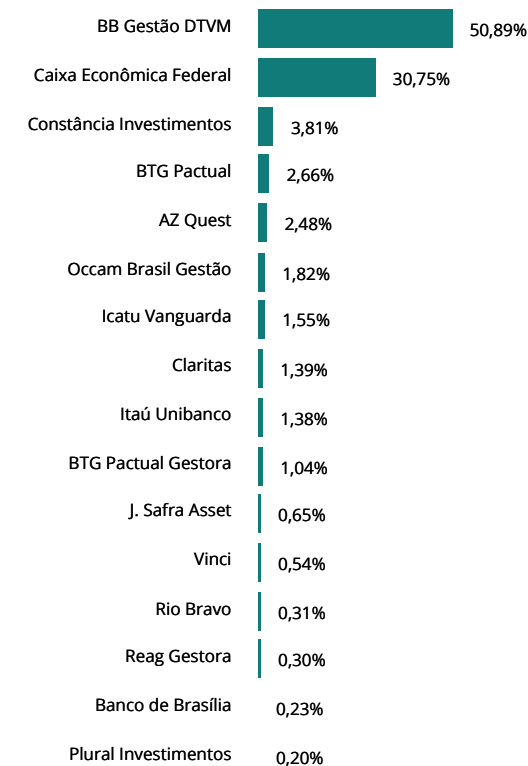


ATIVOS	%	JUNHO	MAIO
<b>FIDC</b>	<b>0,0%</b>	-	-
Belsul FIDC 500 Sênior	0,0%	-	-
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>	<b>79,2%</b>	<b>1.324.857.316,56</b>	<b>1.286.268.182,31</b>
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	0,0%	33.365,36	33.278,82
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	10,4%	173.925.607,33	172.291.095,73
BB FIC Previdenciário Fluxo	2,5%	41.797.604,13 ▼	44.512.486,00
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	3,8%	63.868.859,87	63.705.323,52
BB Previdenciário Crédito Privado IPCA III	5,0%	83.205.451,90	82.400.427,31
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	8,9%	149.447.608,72	146.489.189,15
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	3,5%	58.198.233,52	56.613.041,12
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA II	0,7%	11.013.621,04	10.916.280,16
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	4,5%	75.471.452,65	74.658.137,36
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA VI	1,0%	16.014.286,55	15.824.280,86
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	3,5%	57.916.414,46	57.472.739,30
BB Previdenciário Títulos Públicos IX	0,4%	7.076.498,53	7.063.257,46
BB Previdenciário Títulos Públicos VII	1,6%	27.602.336,85	27.331.129,55
BB Previdenciário Títulos Públicos X	4,3%	72.777.758,94	71.963.478,64
BB Previdenciário Títulos Públicos XI	0,8%	13.320.512,78	13.164.841,69
Caixa Brasil Disponibilidades	0,0%	7,68 ▼	878,65
Caixa Brasil Referenciado	4,1%	68.705.117,10	68.538.737,50
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	1,7%	28.974.741,14	28.620.558,62
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	0,0%	750.495,48	729.860,56
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	0,3%	5.602.481,32	5.559.809,44
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	5,5%	91.567.593,71 ▲	64.243.729,88
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	2,9%	48.913.923,27	48.421.540,42
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	7,6%	127.295.895,88	126.348.771,78
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	6,1%	101.377.448,35	99.365.308,79
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>3,5%</b>	<b>58.136.925,58</b>	<b>53.688.226,20</b>
BB FII Recebíveis	0,3%	5.117.775,84 ▼	5.117.447,38
BRB FII SIA Corporate	0,2%	3.849.425,95	3.852.233,08
BTG Pactual FIC FIP I Timberland	0,1%	2.124.367,38	2.129.574,65
BTG Pactual FIC FIP Infraestrutura II	0,6%	10.192.060,27	9.658.358,38
BTG Pactual FII Corporate Office Fund	0,3%	5.010.771,20 ▼	4.900.382,72

## POR SEGMENTO



## POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

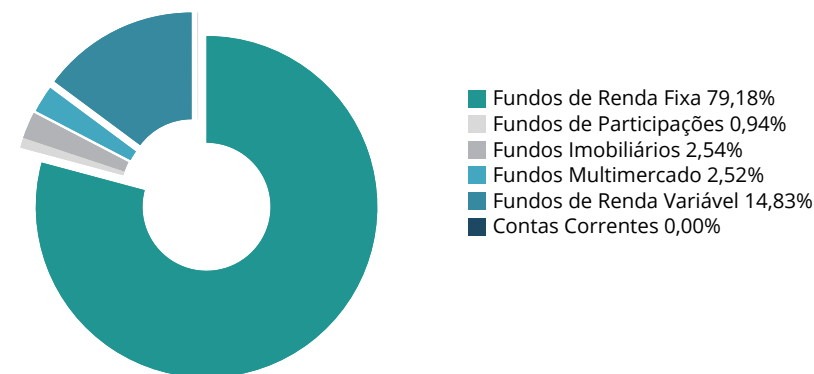


ATIVOS	%	JUNHO	MAIO
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>3,5%</b>	<b>58.136.925,58</b>	<b>53.688.226,20</b>
Caixa FII Rio Bravo	1,4%	23.400.000,00 ▼	19.500.000,00
Caixa FIP Cyrela	0,2%	3.392.524,94	3.285.429,99
Reag FII Renda Imobiliária	0,3%	5.050.000,00	5.244.800,00
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>	<b>2,5%</b>	<b>42.173.000,88</b>	<b>68.887.970,64</b>
AZ Quest FIC Equity Hedge Multimercado	0,3%	5.416.556,16	5.442.257,52
Caixa Bolsa Americana Multimercado	0,9%	14.683.067,94 ▼	41.434.326,02
Claritas Institucional Multimercado	0,7%	11.178.477,72	11.146.715,53
Safra Carteira Premium Multimercado	0,7%	10.894.899,06	10.864.671,57
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>	<b>14,8%</b>	<b>248.141.054,07</b>	<b>218.373.907,90</b>
AZ Quest FIC FIA	1,2%	19.704.012,16	17.932.840,60
AZ Quest FIC FIA Small Mid Caps RPPS	1,0%	16.298.903,72 ▲	11.815.139,53
Brasil Plural FIC FIA Estratégia	0,2%	3.265.934,62	3.007.883,80
BTG Pactual FIC FIA Absoluto Institucional	2,7%	44.471.873,77	40.329.402,70
Caixa FIC FIA Valor Dividendos RPPS	0,5%	9.028.353,89	8.632.720,63
Claritas FIA Valor Feeder	0,7%	12.028.639,18	10.884.930,31
Constância FIA	2,0%	32.771.047,06 ▲	27.427.539,62
Constância FIA Brasil	1,9%	31.128.388,01	28.654.256,47
Icatu FIA Vanguarda Dividendos 30	0,9%	15.639.638,87 ▲	11.332.152,36
Icatu Vanguarda FIA Dividendos	0,6%	10.351.357,81	9.594.210,11
Itaú FIC FIA Dunamis	0,6%	10.195.147,74	9.329.377,48
Itaú FIC FIA Momento 30	0,8%	12.814.713,20	11.496.567,49
Occam FIC FIA	1,8%	30.443.044,04	27.936.886,80
<b>CONTAS CORRENTES</b>	<b>0,0%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Banco do Brasil	0,0%	-	-
BTG Pactual	0,0%	-	-
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	-
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
Safra	0,0%	-	-
<b>TOTAL DA CARTEIRA</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.673.308.297,09</b>	<b>1.627.218.287,05</b>

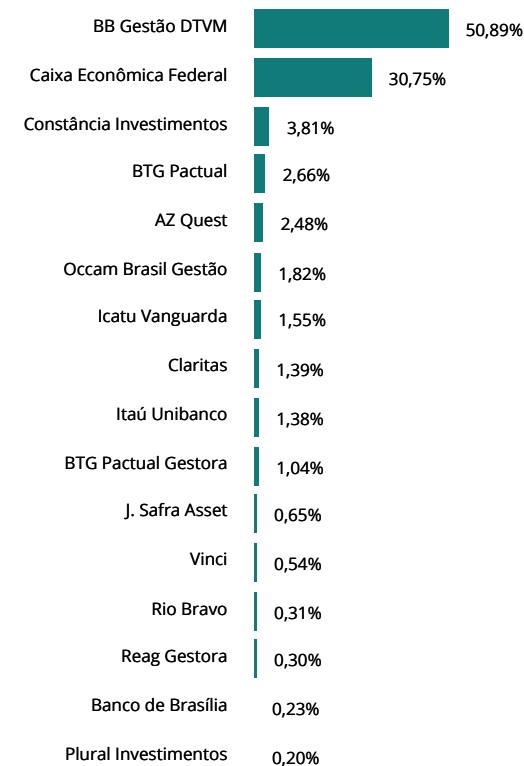
▲ Entrada de Recursos    ▲ Nova Aplicação    ▼ Saída de Recursos    ▼ Resgate Total

O saldo atual do fundo Reag FII Renda Imobiliária foi calculado multiplicando o valor médio das negociações do dia pela quantidade de cotas que o instituto detém.

## POR SEGMENTO



## POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS



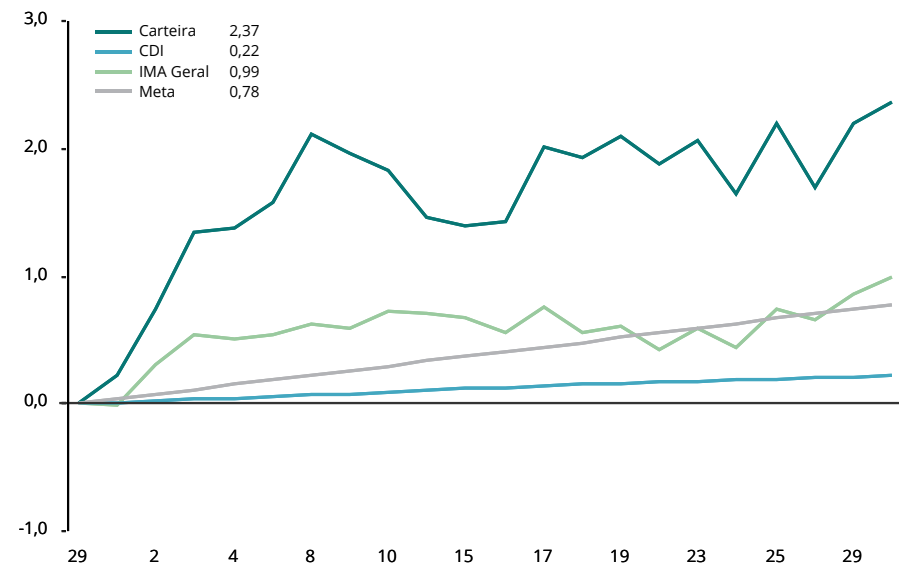
ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2020
<b>FIDC</b>	-	-	-	-	-	-	-
Belsul FIDC 500 Sênior	-	-	-	-	-	-	-
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>	<b>6.020.446,26</b>	<b>5.830.965,24</b>	<b>(31.798.636,53)</b>	<b>10.296.639,48</b>	<b>16.848.681,38</b>	<b>14.201.180,80</b>	<b>21.399.276,63</b>
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	115,14	90,21	(10,95)	85,48	84,90	86,54	<b>451,32</b>
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	830.466,19	783.231,23	(3.625.656,45)	1.541.577,32	1.827.614,09	1.634.511,60	<b>2.991.743,98</b>
BB FIC Previdenciário Fluxo	256.905,15	190.699,72	253.153,73	188.814,26	158.495,84	47.164,68	<b>1.095.233,38</b>
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	15.075,52	12.741,49	21.650,36	15.026,53	45.813,51	163.536,35	<b>273.843,76</b>
BB Previdenciário Crédito Privado IPCA III	675.399,40	259.226,38	(1.667.969,63)	345.499,19	1.752.464,29	805.024,59	<b>2.169.644,22</b>
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	395.458,98	666.222,77	(10.695.732,70)	1.849.587,82	2.166.800,04	2.958.419,57	<b>(2.659.243,52)</b>
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	29.149,62	184.004,14	(6.718.877,25)	1.055.408,28	559.195,37	1.585.192,40	<b>(3.305.927,44)</b>
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA II	(3.441,42)	27.918,35	(123.810,59)	(2.248,26)	86.738,33	97.340,88	<b>82.497,29</b>
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	320.992,31	413.643,55	(1.267.601,35)	241.625,01	1.344.574,28	813.315,29	<b>1.866.549,09</b>
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA VI	109.598,00	113.734,84	(323.077,88)	82.770,27	378.413,49	190.005,69	<b>551.444,41</b>
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	472.640,93	353.092,84	(62.206,54)	601.305,71	781.168,54	443.675,16	<b>2.589.676,64</b>
BB Previdenciário Títulos Públicos IX	24.626,17	19.207,14	21.865,92	18.623,70	14.911,88	13.241,07	<b>112.475,88</b>
BB Previdenciário Títulos Públicos VII	54.828,75	114.577,63	(366.467,10)	38.564,73	336.891,69	271.207,30	<b>449.603,00</b>
BB Previdenciário Títulos Públicos X	384.507,61	435.614,30	(1.378.036,64)	297.608,51	1.515.429,45	814.280,30	<b>2.069.403,53</b>
BB Previdenciário Títulos Públicos XI	83.905,15	95.707,40	(226.534,34)	58.906,29	269.600,22	155.671,09	<b>437.255,81</b>
Caixa Brasil Disponibilidades	2.762,94	3.297,16	5.487,64	5.104,29	2.984,23	106,52	<b>19.742,78</b>
Caixa Brasil Referenciado	251.323,56	186.316,20	97.028,45	2.376,07	224.295,93	166.379,60	<b>927.719,81</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	228.754,54	201.755,95	(762.434,30)	191.900,16	875.533,96	354.182,52	<b>1.089.692,83</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	(305,93)	2.311,71	(86.793,04)	13.788,90	7.226,81	20.634,92	<b>(43.136,63)</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	44.806,45	34.114,30	(6.145,02)	61.181,90	76.517,86	42.671,88	<b>253.147,37</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	609.015,26	525.736,51	705.620,85	437.416,17	352.092,21	172.886,34	<b>2.802.767,34</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	-	-	1.847.753,47	675.213,84	898.573,11	492.382,85	<b>3.913.923,27</b>
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	996.828,41	756.962,28	(161.281,90)	1.369.782,09	1.718.312,10	947.124,10	<b>5.627.727,08</b>
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	237.033,53	450.759,14	(7.278.561,27)	1.206.721,22	1.454.949,25	2.012.139,56	<b>(1.916.958,57)</b>
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>4.007.917,66</b>	<b>(2.383.106,80)</b>	<b>(4.611.374,34)</b>	<b>1.246.197,56</b>	<b>485.562,10</b>	<b>4.648.567,54</b>	<b>3.393.763,72</b>
BB FII Recebíveis	(523.390,95)	11.392,02	(66.225,40)	80.852,66	135.742,43	26.928,46	<b>(334.700,78)</b>
BRB FII SIA Corporate	(5.450,64)	(13.694,18)	(536.036,79)	(14.411,80)	(11.592,79)	(2.807,13)	<b>(583.993,33)</b>
BTG Pactual FIC FIP I Timberland	621,90	(10.579,25)	(5.948,01)	(940,48)	(4.857,14)	(5.207,27)	<b>(26.910,25)</b>
BTG Pactual FIC FIP Infraestrutura II	(11.931,87)	1.767.071,88	1.914.349,15	(12.458,21)	(11.970,04)	533.701,89	<b>4.178.762,80</b>
BTG Pactual FII Corporate Office Fund	(150.972,48)	(312.522,15)	(967.522,56)	199.132,16	(96.319,36)	133.656,64	<b>(1.194.547,75)</b>
BTG Pactual FII TB Office	(24.800,88)	(1.918,94)	(8.449,78)	36.225,95	179.869,32	-	<b>180.925,67</b>
Caixa FII Rio Bravo	4.507.650,00	(4.012.500,00)	(4.432.650,00)	1.351.050,00	854.100,00	4.050.000,00	<b>2.317.650,00</b>

ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2020
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>4.007.917,66</b>	<b>(2.383.106,80)</b>	<b>(4.611.374,34)</b>	<b>1.246.197,56</b>	<b>485.562,10</b>	<b>4.648.567,54</b>	<b>3.393.763,72</b>
Caixa FIP Cyrela	185.292,58	(3.556,18)	(524.890,95)	(3.252,72)	(4.210,32)	107.094,95	<b>(243.522,64)</b>
Reag FII Renda Imobiliária	30.900,00	193.200,00	16.000,00	(390.000,00)	(555.200,00)	(194.800,00)	<b>(899.900,00)</b>
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>	<b>134.120,10</b>	<b>64.072,55</b>	<b>14.821,17</b>	<b>80.706,03</b>	<b>1.549.917,15</b>	<b>285.030,24</b>	<b>2.128.667,24</b>
AZ Quest FIC Equity Hedge Multimercado	51.083,88	27.791,47	(110.773,75)	(16.822,07)	21.261,64	(25.701,36)	<b>(53.160,19)</b>
Caixa Bolsa Americana Multimercado	-	-	-	-	1.434.326,02	248.741,92	<b>1.683.067,94</b>
Claritas Institucional Multimercado	32.062,64	37.539,14	109.317,78	71.131,49	44.689,74	31.762,19	<b>326.502,98</b>
Safra Carteira Premium Multimercado	50.973,58	(1.258,06)	16.277,14	26.396,61	49.639,75	30.227,49	<b>172.256,51</b>
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>	<b>2.271.346,50</b>	<b>(17.503.432,77)</b>	<b>(64.144.293,46)</b>	<b>20.007.347,40</b>	<b>14.821.716,86</b>	<b>19.267.146,17</b>	<b>(25.280.169,30)</b>
AZ Quest FIC FIA	914.734,25	(2.060.992,22)	(8.085.110,99)	1.673.750,98	1.530.437,09	1.771.171,56	<b>(4.256.009,33)</b>
AZ Quest FIC FIA Small Mid Caps RPPS	-	-	(94.557,35)	1.226.117,61	433.579,27	983.764,19	<b>2.548.903,72</b>
Brasil Plural FIC FIA Estratégia	(26.729,63)	(325.488,11)	(1.077.137,57)	241.186,58	230.412,21	258.050,82	<b>(699.705,70)</b>
BTG Pactual FIC FIA Absoluto Institucional	649.478,35	(3.888.636,41)	(14.578.619,12)	5.179.253,43	3.758.360,61	4.142.471,07	<b>(4.737.692,07)</b>
Caixa FIC FIA Valor Dividendos RPPS	165.929,47	(701.522,70)	(2.826.193,55)	542.056,29	602.599,09	395.633,26	<b>(1.821.498,14)</b>
Claritas FIA Valor Feeder	255.664,73	(804.297,60)	(4.121.981,34)	1.349.241,92	1.076.349,78	1.143.708,87	<b>(1.101.313,64)</b>
Constância FIA	186.606,20	(1.080.186,92)	(6.332.050,67)	2.178.352,40	1.364.517,90	1.843.507,44	<b>(1.839.253,65)</b>
Constância FIA Brasil	(264.656,87)	(3.074.923,38)	(11.033.608,61)	2.332.902,30	1.919.383,58	2.474.131,54	<b>(7.646.771,44)</b>
Icatu FIA Vanguarda Dividendos 30	-	-	831,79	685.788,39	395.532,18	807.486,51	<b>1.889.638,87</b>
Icatu Vanguarda FIA Dividendos	80.408,36	(912.164,07)	(3.569.507,85)	519.392,54	527.629,95	757.147,70	<b>(2.597.093,37)</b>
Itaú FIC FIA Dunamis	(24.769,27)	(1.281.561,61)	(3.830.283,53)	879.517,83	474.546,65	865.770,26	<b>(2.916.779,67)</b>
Itaú FIC FIA Momento 30	-	-	68.114,14	808.488,13	369.965,22	1.318.145,71	<b>2.564.713,20</b>
Occam FIC FIA	334.680,91	(3.373.659,75)	(8.664.188,81)	2.391.299,00	2.138.403,33	2.506.157,24	<b>(4.667.308,08)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>12.433.830,52</b>	<b>(13.991.501,78)</b>	<b>(100.539.483,16)</b>	<b>31.630.890,47</b>	<b>33.705.877,49</b>	<b>38.401.924,75</b>	<b>1.641.538,29</b>

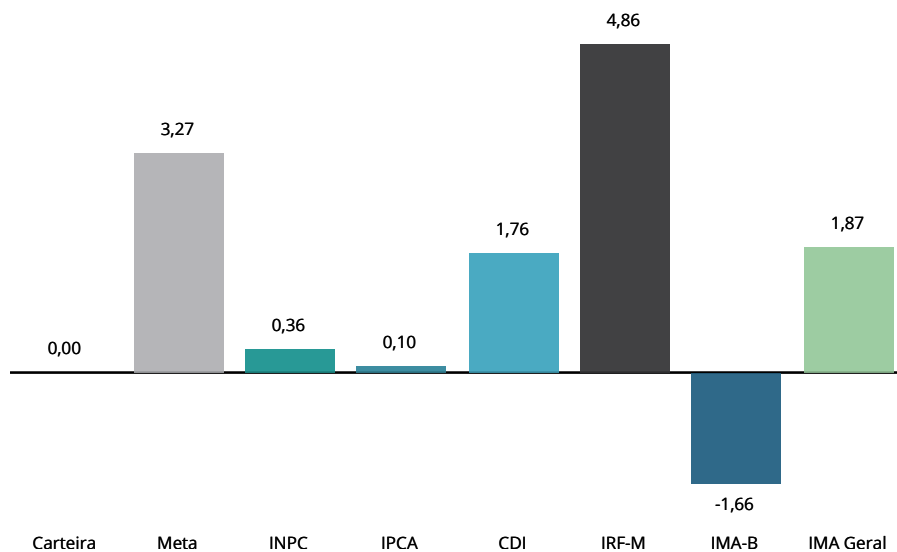
## RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (INPC + 5,89 % A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	0,78	0,67	0,38	0,56	117	208	141
Fevereiro	(0,85)	0,65	0,29	0,45	-132	-289	-189
Março	(6,19)	0,66	0,34	(1,98)	-941	-1.820	313
Abril	2,05	0,25	0,28	0,86	827	720	239
Maiο	2,12	0,23	0,24	1,02	930	888	208
Junho	2,37	0,78	0,22	0,99	304	1.099	240
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>3,27</b>	<b>1,76</b>	<b>1,87</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

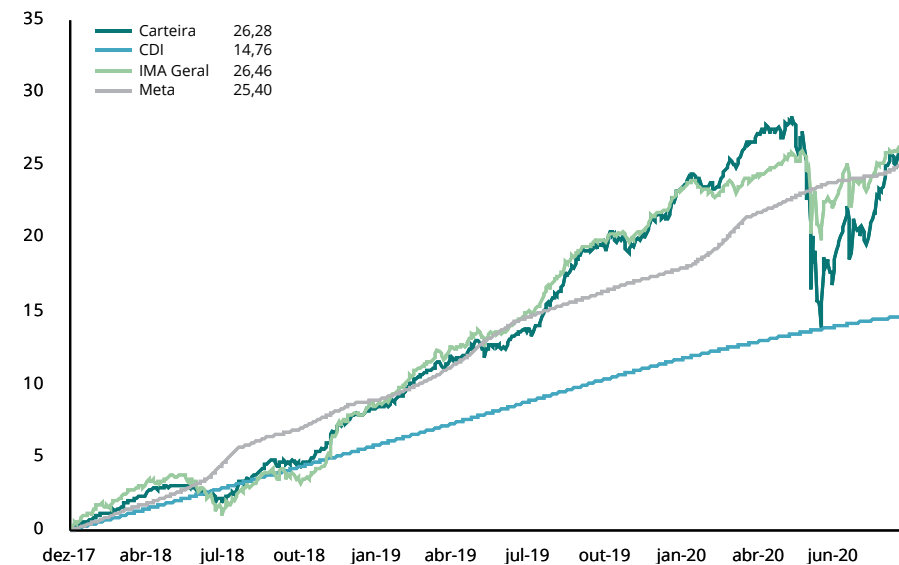
## RENTABILIDADE DURANTE O MÊS (EVOLUÇÃO DIÁRIA)



## CARTEIRA x INDICADORES EM 2020



## RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE DEZEMBRO/2017





## APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
01/06/2020	165.107,67	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
02/06/2020	63.456,25	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
03/06/2020	19.622,99	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
05/06/2020	3.500.000,00	Aplicação	AZ Quest FIC FIA Small Mid Caps RPPS
05/06/2020	9.533,21	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
08/06/2020	583.398,10	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
08/06/2020	3.500.000,00	Aplicação	Constância FIA
08/06/2020	3.500.000,00	Aplicação	Icatu FIA Vanguarda Dividendos 30
09/06/2020	1.319,83	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
10/06/2020	150.000,00	Aplicação	Caixa Brasil Disponibilidades
12/06/2020	2.606.780,70	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
15/06/2020	49.868,16	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
16/06/2020	3.729.824,04	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
17/06/2020	7.901,69	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
18/06/2020	640.442,87	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
19/06/2020	4.040.028,00	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
22/06/2020	557.705,00	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
23/06/2020	958,60	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
24/06/2020	268.615,88	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
25/06/2020	132.303,94	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
26/06/2020	80.413,68	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
26/06/2020	27.150.977,49	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
29/06/2020	5.494,81	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
30/06/2020	37.848,28	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo

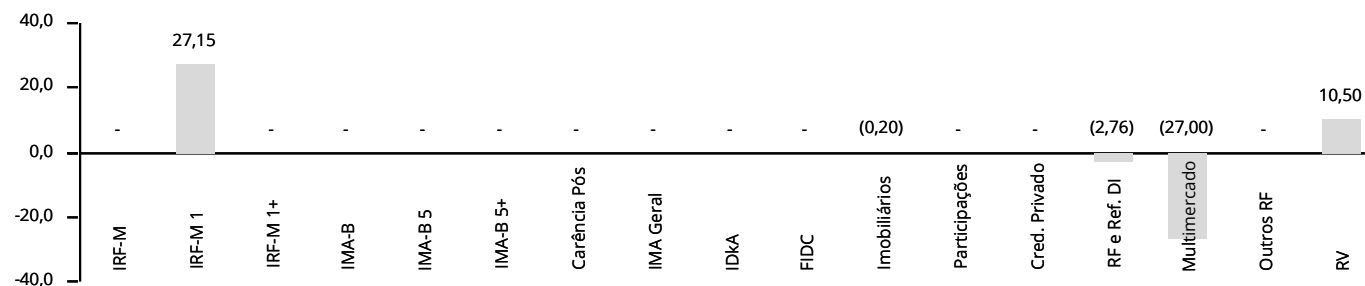
## RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
01/06/2020	4.902.998,14	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
04/06/2020	10.236.547,44	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
10/06/2020	150.000,00	Proventos	Caixa FII Rio Bravo
15/06/2020	26.600,00	Proventos	BB FII Recebíveis
15/06/2020	23.268,16	Proventos	BTG Pactual FII Corporate Office Fund
17/06/2020	11.333,28	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
23/06/2020	456.749,63	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
26/06/2020	27.000.000,00	Resgate	Caixa Bolsa Americana Multimercado
26/06/2020	150.977,49	Resgate	Caixa Brasil Disponibilidades
30/06/2020	155.041,76	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo

### TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	<b>50.801.601,19</b>
Resgates	<b>43.113.515,90</b>
Saldo	<b>7.688.085,29</b>

### MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



# RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS



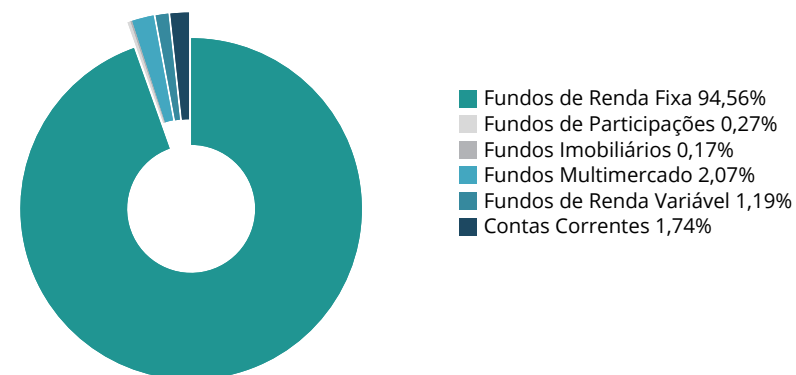
**Financeiro**



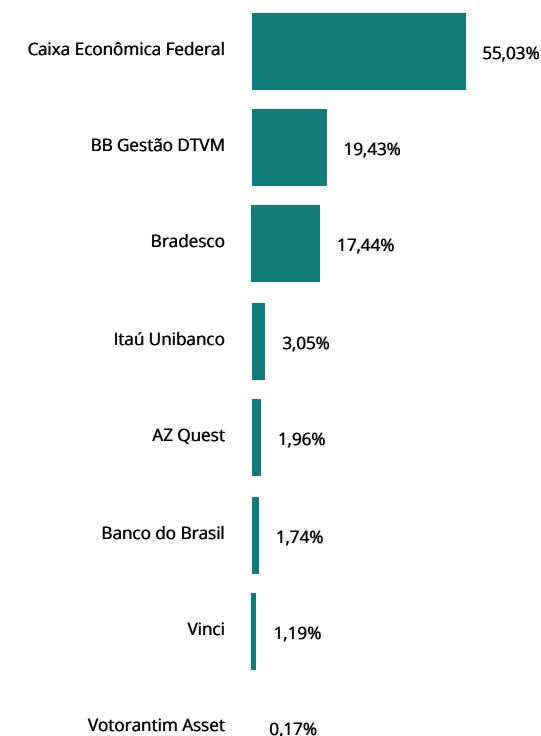
ATIVOS	%	JUNHO	MAIO
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>	<b>94,6%</b>	<b>544.033.766,79</b>	<b>598.233.665,60</b>
AZ Quest FIC Yield Renda Fixa	2,0%	11.271.639,92	11.233.662,43
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	5,6%	32.188.991,31 ▲	-
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	0,0%	260.777,85 ▼	31.675.544,19
BB FIC Previdenciário Fluxo	5,6%	32.188.743,25 ▼	43.828.878,98
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	0,0%	280.936,87 ▼	36.707.467,04
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	1,9%	10.942.238,44 ▼	20.527.672,23
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	6,2%	35.905.111,14	34.927.134,56
Bradesco FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	11,6%	66.897.042,99	66.267.450,65
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	5,8%	33.429.978,42	33.343.393,96
Caixa Brasil Disponibilidades	0,0%	281,87	281,46
Caixa Brasil Referenciado	40,9%	235.383.811,95	234.813.795,26
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	0,5%	2.756.413,00	2.680.625,23
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	9,3%	53.461.968,49	53.323.746,35
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	2,0%	11.509.123,75	11.423.492,01
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	3,1%	17.556.707,54	17.480.521,25
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>0,4%</b>	<b>2.531.024,57</b>	<b>2.496.359,22</b>
BB FII Progressivo II	0,2%	982.560,00 ▼	940.260,00
Caixa FIP Incorporação Imobiliária	0,3%	1.548.464,57	1.556.099,22
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>	<b>2,1%</b>	<b>11.918.150,33</b>	<b>11.770.660,39</b>
Caixa FIC Alocação Macro Multimercado	2,1%	11.918.150,33	11.770.660,39
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>	<b>1,2%</b>	<b>6.837.661,82</b>	<b>6.254.103,29</b>
Caixa FIC FIA Valor RPPS	1,2%	6.837.661,82	6.254.103,29
<b>CONTAS CORRENTES</b>	<b>1,7%</b>	<b>10.000.000,00</b>	<b>-</b>
Banco do Brasil	1,7%	10.000.000,00	-
Bradesco	0,0%	-	-
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	-
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
<b>TOTAL DA CARTEIRA</b>	<b>100,0%</b>	<b>575.320.603,51</b>	<b>618.754.788,50</b>

▲ Entrada de Recursos    ▲ Nova Aplicação    ▼ Saída de Recursos    ▼ Resgate Total

## POR SEGMENTO



## POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

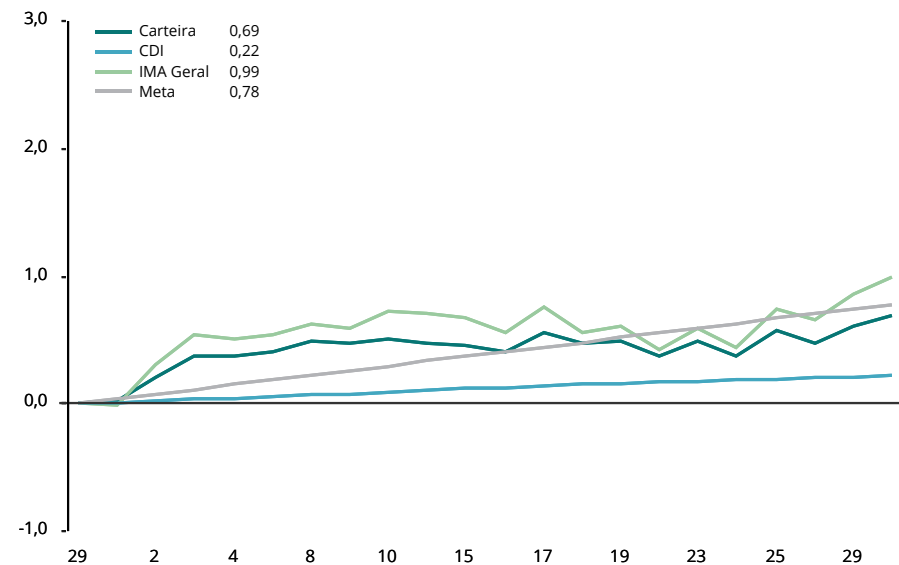


ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2020
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>	<b>2.514.723,92</b>	<b>2.214.039,96</b>	<b>(8.088.784,53)</b>	<b>3.161.898,36</b>	<b>3.186.349,11</b>	<b>3.408.992,81</b>	<b>6.397.219,63</b>
AZ Quest FIC Yield Renda Fixa	51.206,06	74.856,29	13.653,71	36.541,75	37.497,09	37.977,49	<b>251.732,39</b>
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	-	-	-	-	-	128.683,95	<b>128.683,95</b>
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	114.387,80	82.880,80	(10.840,53)	55.637,90	77.539,74	59.771,26	<b>379.376,97</b>
BB FIC Previdenciário Fluxo	213.691,53	111.121,58	74.540,66	34.283,50	44.130,20	54.525,65	<b>532.293,12</b>
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	355.971,45	300.858,97	511.220,10	393.346,04	258.576,36	73.469,83	<b>1.893.442,75</b>
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	111.225,04	187.378,86	(3.008.939,14)	753.473,03	303.635,79	414.566,21	<b>(1.238.660,21)</b>
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	21.154,18	133.533,72	(4.857.882,16)	651.128,89	344.992,81	977.976,58	<b>(2.729.095,98)</b>
Bradesco FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	281.853,16	257.458,84	(1.399.742,94)	663.610,94	736.067,94	629.592,34	<b>1.168.840,28</b>
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	136.257,22	116.026,79	189.779,39	137.241,87	130.851,52	86.584,46	<b>796.741,25</b>
Caixa Brasil Disponibilidades	0,84	0,64	0,74	0,62	0,48	0,41	<b>3,73</b>
Caixa Brasil Referenciado	861.034,88	638.319,46	332.419,61	8.140,38	768.438,16	570.016,69	<b>3.178.369,18</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	(1.123,62)	8.490,44	(318.772,68)	50.643,72	26.542,57	75.787,77	<b>(158.431,80)</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	220.439,59	190.295,94	309.049,89	229.128,90	208.750,39	138.222,14	<b>1.295.886,85</b>
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	90.125,62	68.438,75	(14.581,88)	123.845,25	155.356,67	85.631,74	<b>508.816,15</b>
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	58.500,17	44.378,88	91.310,70	24.875,57	93.969,39	76.186,29	<b>389.221,00</b>
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>(43.166,71)</b>	<b>(15.391,04)</b>	<b>(135.708,39)</b>	<b>76.581,08</b>	<b>(80.242,57)</b>	<b>41.012,70</b>	<b>(156.914,93)</b>
BB FII Progressivo II	(35.772,65)	(7.992,65)	(128.352,65)	86.447,35	31.007,35	48.647,35	<b>(6.015,90)</b>
Caixa FIP Incorporação Imobiliária	(7.394,06)	(7.398,39)	(7.355,74)	(9.866,27)	(111.249,92)	(7.634,65)	<b>(150.899,03)</b>
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>	<b>82.318,80</b>	<b>(183.007,78)</b>	<b>(634.322,89)</b>	<b>297.309,87</b>	<b>165.967,99</b>	<b>147.489,94</b>	<b>(124.244,07)</b>
Caixa FIC Alocação Macro Multimercado	82.318,80	(183.007,78)	(634.322,89)	297.309,87	165.967,99	147.489,94	<b>(124.244,07)</b>
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>	<b>158.734,81</b>	<b>(563.465,96)</b>	<b>(2.403.627,32)</b>	<b>519.461,56</b>	<b>410.687,26</b>	<b>583.558,53</b>	<b>(1.294.651,12)</b>
Caixa FIC FIA Valor RPPS	158.734,81	(563.465,96)	(2.403.627,32)	519.461,56	410.687,26	583.558,53	<b>(1.294.651,12)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2.712.610,82</b>	<b>1.452.175,18</b>	<b>(11.262.443,13)</b>	<b>4.055.250,87</b>	<b>3.682.761,79</b>	<b>4.181.053,98</b>	<b>4.821.409,51</b>

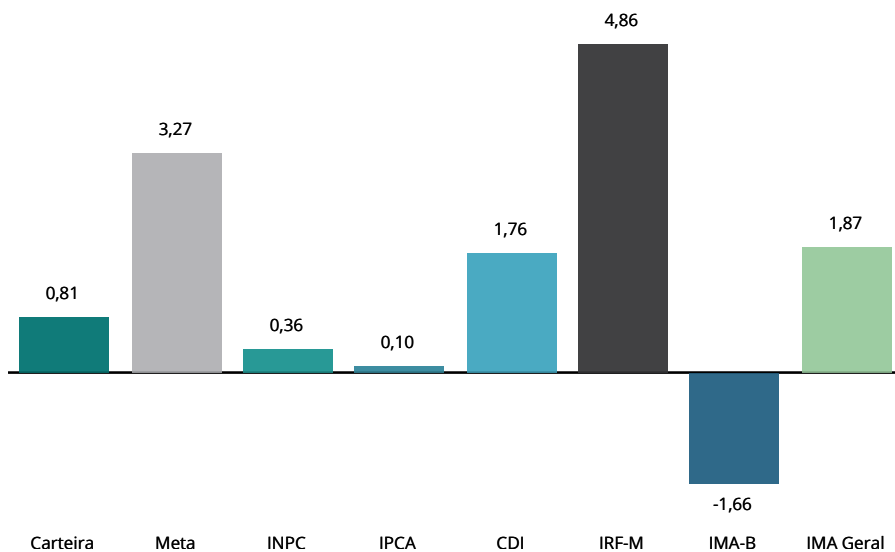
## RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (INPC + 5,89 % A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	0,37	0,67	0,38	0,56	55	98	66
Fevereiro	0,19	0,65	0,29	0,45	29	64	42
Março	(1,59)	0,66	0,34	(1,98)	-241	-466	80
Abril	0,57	0,25	0,28	0,86	229	199	66
Maió	0,59	0,23	0,24	1,02	260	248	58
Junho	0,69	0,78	0,22	0,99	89	323	70
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
<b>TOTAL</b>	<b>0,81</b>	<b>3,27</b>	<b>1,76</b>	<b>1,87</b>	<b>25</b>	<b>46</b>	<b>43</b>

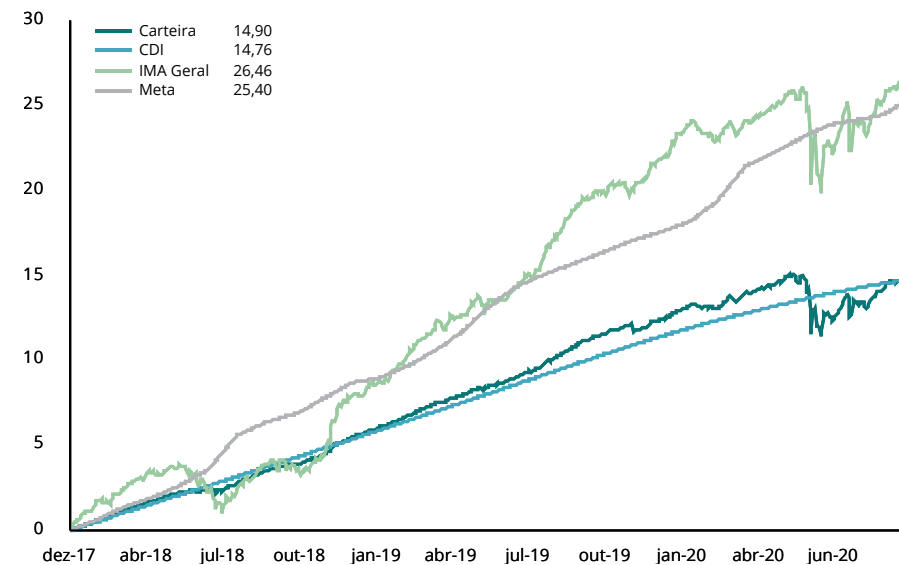
## RENTABILIDADE DURANTE O MÊS (EVOLUÇÃO DIÁRIA)



## CARTEIRA x INDICADORES EM 2020



## RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE DEZEMBRO/2017



## APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
01/06/2020	477.732,94	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
02/06/2020	2.002.331,65	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
03/06/2020	91.475,77	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
04/06/2020	585.769,76	Aplicação	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
04/06/2020	154.507,25	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
05/06/2020	1.098.492,96	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
08/06/2020	696.295,87	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
09/06/2020	4.798,28	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
10/06/2020	3.322,55	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
12/06/2020	3.509.903,45	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
15/06/2020	8.070,35	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
16/06/2020	7.756.883,99	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
17/06/2020	16.289,16	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
18/06/2020	565.986,73	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
19/06/2020	31.090.850,19	Aplicação	BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF
19/06/2020	5.970.838,53	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
22/06/2020	969.457,17	Aplicação	BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF
22/06/2020	2.824.060,91	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
23/06/2020	15.153,39	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
24/06/2020	321.250,85	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
25/06/2020	726.051,51	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
26/06/2020	77.499,80	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
30/06/2020	247.208,87	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo

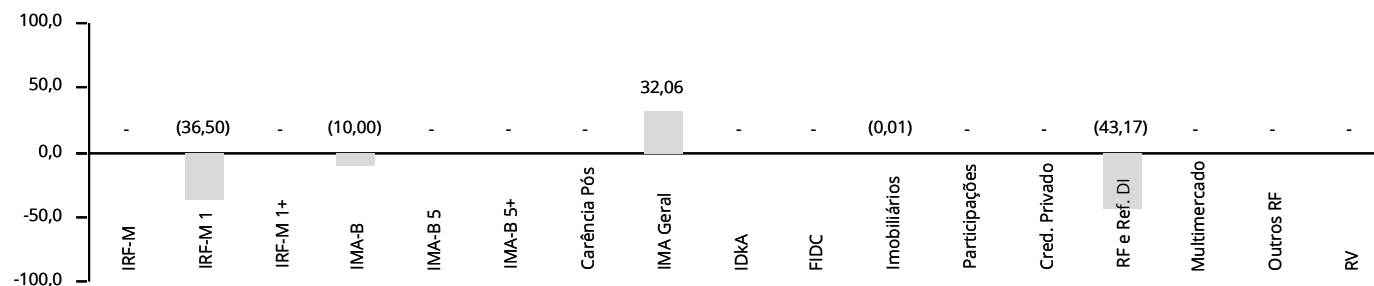
## RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
01/06/2020	1.488.908,99	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
02/06/2020	3.870.572,17	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
03/06/2020	4.669.705,93	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
04/06/2020	783.616,10	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
15/06/2020	6.347,35	Proventos	BB FII Progressivo II
17/06/2020	3.043.609,47	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
18/06/2020	1.401.784,83	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
18/06/2020	9.500.000,00	Resgate	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
19/06/2020	32.060.307,36	Resgate	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
22/06/2020	3.916.468,79	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
22/06/2020	27.000.000,00	Resgate	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
23/06/2020	1.068.949,21	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
24/06/2020	19.263,54	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
25/06/2020	12.314,07	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
26/06/2020	55.051,65	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
29/06/2020	17.916.157,32	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
29/06/2020	10.000.000,00	Resgate	BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B
30/06/2020	16.414,12	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo

### TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	<b>59.214.231,93</b>
Resgates	<b>116.829.470,90</b>
Saldo	<b>57.615.238,97</b>

### MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



# RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS



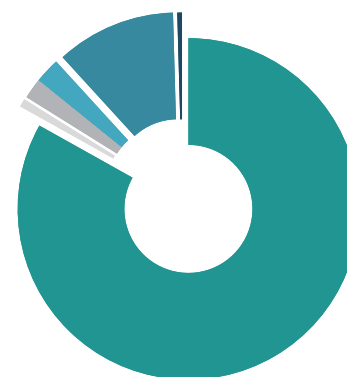
**Consolidado**





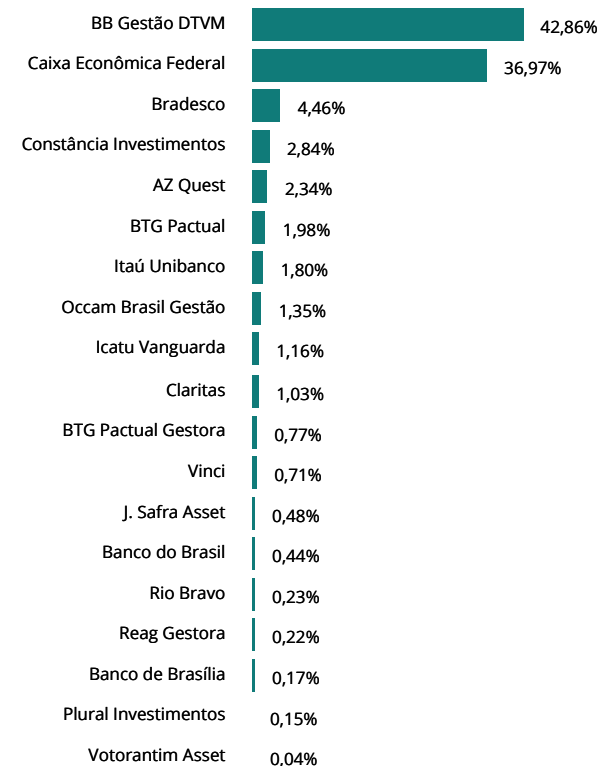
ATIVOS	%	JUNHO	MAIO
<b>FIDC</b>	<b>0,0%</b>	-	-
Belsul FIDC 500 Sênior	0,0%	-	-
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>	<b>83,1%</b>	<b>1.868.891.083,35</b>	<b>1.884.501.847,91</b>
AZ Quest FIC Yield Renda Fixa	0,5%	11.271.639,92	11.233.662,43
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	1,4%	32.188.991,31 ▲	-
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	0,0%	294.143,21 ▼	31.708.823,01
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	7,7%	173.925.607,33	172.291.095,73
BB FIC Previdenciário Fluxo	3,3%	73.986.347,38 ▼	88.341.364,98
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	2,9%	64.149.796,74 ▼	100.412.790,56
BB Previdenciário Crédito Privado IPCA III	3,7%	83.205.451,90	82.400.427,31
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	7,1%	160.389.847,16 ▼	167.016.861,38
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	4,2%	94.103.344,66	91.540.175,68
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA II	0,5%	11.013.621,04	10.916.280,16
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	3,4%	75.471.452,65	74.658.137,36
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA VI	0,7%	16.014.286,55	15.824.280,86
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	2,6%	57.916.414,46	57.472.739,30
BB Previdenciário Títulos Públicos IX	0,3%	7.076.498,53	7.063.257,46
BB Previdenciário Títulos Públicos VII	1,2%	27.602.336,85	27.331.129,55
BB Previdenciário Títulos Públicos X	3,2%	72.777.758,94	71.963.478,64
BB Previdenciário Títulos Públicos XI	0,6%	13.320.512,78	13.164.841,69
Bradesco FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	3,0%	66.897.042,99	66.267.450,65
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	1,5%	33.429.978,42	33.343.393,96
Caixa Brasil Disponibilidades	0,0%	289,55 ▼	1.160,11
Caixa Brasil Referenciado	13,5%	304.088.929,05	303.352.532,76
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	1,3%	28.974.741,14	28.620.558,62
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	0,2%	3.506.908,48	3.410.485,79
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	0,2%	5.602.481,32	5.559.809,44
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	6,4%	145.029.562,20 ▲	117.567.476,23
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	2,2%	48.913.923,27	48.421.540,42
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	6,2%	138.805.019,63	137.772.263,79
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	4,5%	101.377.448,35	99.365.308,79
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	0,8%	17.556.707,54	17.480.521,25

## POR SEGMENTO



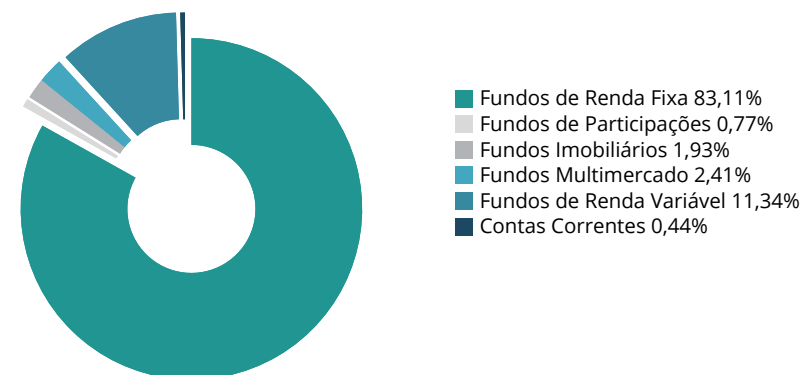
- Fundos de Renda Fixa 83,11%
- Fundos de Participações 0,77%
- Fundos Imobiliários 1,93%
- Fundos Multimercado 2,41%
- Fundos de Renda Variável 11,34%
- Contas Correntes 0,44%

## POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

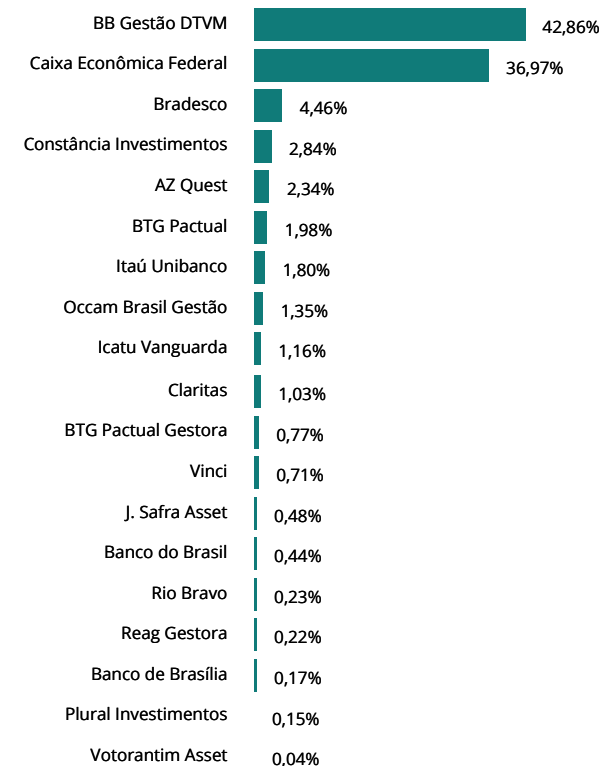


ATIVOS	%	JUNHO	MAIO
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>2,7%</b>	<b>60.667.950,15</b>	<b>56.184.585,42</b>
BB FII Progressivo II	0,0%	982.560,00 ▼	940.260,00
BB FII Recebíveis	0,2%	5.117.775,84 ▼	5.117.447,38
BRB FII SIA Corporate	0,2%	3.849.425,95	3.852.233,08
BTG Pactual FIC FIP I Timberland	0,1%	2.124.367,38	2.129.574,65
BTG Pactual FIC FIP Infraestrutura II	0,5%	10.192.060,27	9.658.358,38
BTG Pactual FII Corporate Office Fund	0,2%	5.010.771,20 ▼	4.900.382,72
Caixa FII Rio Bravo	1,0%	23.400.000,00 ▼	19.500.000,00
Caixa FIP Cyrela	0,2%	3.392.524,94	3.285.429,99
Caixa FIP Incorporação Imobiliária	0,1%	1.548.464,57	1.556.099,22
Reag FII Renda Imobiliária	0,2%	5.050.000,00	5.244.800,00
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>	<b>2,4%</b>	<b>54.091.151,21</b>	<b>80.658.631,03</b>
AZ Quest FIC Equity Hedge Multimercado	0,2%	5.416.556,16	5.442.257,52
Caixa Bolsa Americana Multimercado	0,7%	14.683.067,94 ▼	41.434.326,02
Caixa FIC Alocação Macro Multimercado	0,5%	11.918.150,33	11.770.660,39
Claritas Institucional Multimercado	0,5%	11.178.477,72	11.146.715,53
Safra Carteira Premium Multimercado	0,5%	10.894.899,06	10.864.671,57
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>	<b>11,3%</b>	<b>254.978.715,89</b>	<b>224.628.011,19</b>
AZ Quest FIC FIA	0,9%	19.704.012,16	17.932.840,60
AZ Quest FIC FIA Small Mid Caps RPPS	0,7%	16.298.903,72 ▲	11.815.139,53
Brasil Plural FIC FIA Estratégia	0,1%	3.265.934,62	3.007.883,80
BTG Pactual FIC FIA Absoluto Institucional	2,0%	44.471.873,77	40.329.402,70
Caixa FIC FIA Valor Dividendos RPPS	0,4%	9.028.353,89	8.632.720,63
Caixa FIC FIA Valor RPPS	0,3%	6.837.661,82	6.254.103,29
Claritas FIA Valor Feeder	0,5%	12.028.639,18	10.884.930,31
Constância FIA	1,5%	32.771.047,06 ▲	27.427.539,62
Constância FIA Brasil	1,4%	31.128.388,01	28.654.256,47
Icatu FIA Vanguarda Dividendos 30	0,7%	15.639.638,87 ▲	11.332.152,36
Icatu Vanguarda FIA Dividendos	0,5%	10.351.357,81	9.594.210,11
Itaú FIC FIA Dunamis	0,5%	10.195.147,74	9.329.377,48
Itaú FIC FIA Momento 30	0,6%	12.814.713,20	11.496.567,49
Occam FIC FIA	1,4%	30.443.044,04	27.936.886,80

## POR SEGMENTO



## POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

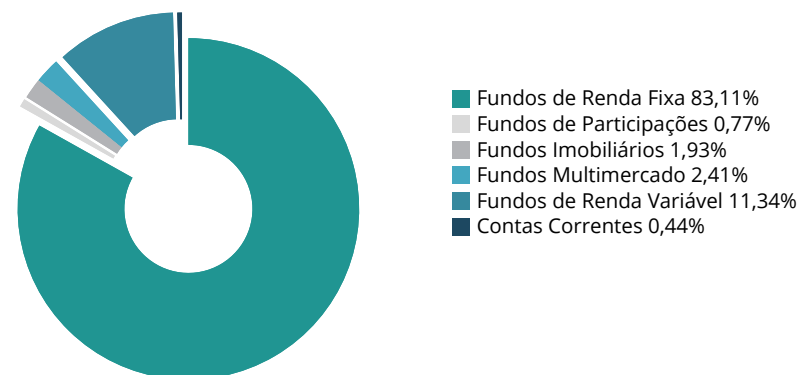


ATIVOS	%	JUNHO	MAIO
<b>CONTAS CORRENTES</b>	<b>0,4%</b>	<b>10.000.000,00</b>	-
Banco do Brasil	0,4%	10.000.000,00	-
Bradesco	0,0%	-	-
BTG Pactual	0,0%	-	-
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	-
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
Safra	0,0%	-	-
<b>TOTAL DA CARTEIRA</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.248.628.900,60</b>	<b>2.245.973.075,55</b>

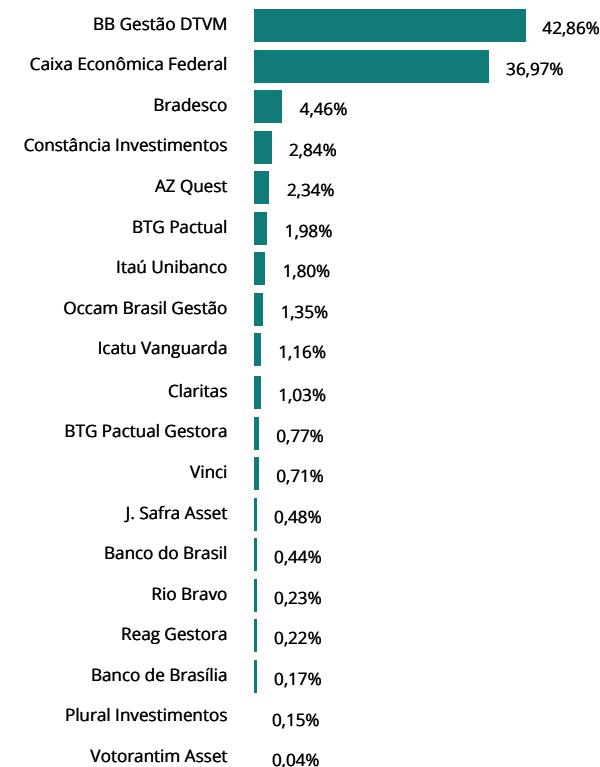
▲ Entrada de Recursos    
 ▲ Nova Aplicação    
 ▼ Saída de Recursos    
 ▼ Resgate Total

O saldo atual do fundo Reag FII Renda Imobiliária foi calculado multiplicando o valor médio das negociações do dia pela quantidade de cotas que o instituto detém.

## POR SEGMENTO



## POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS



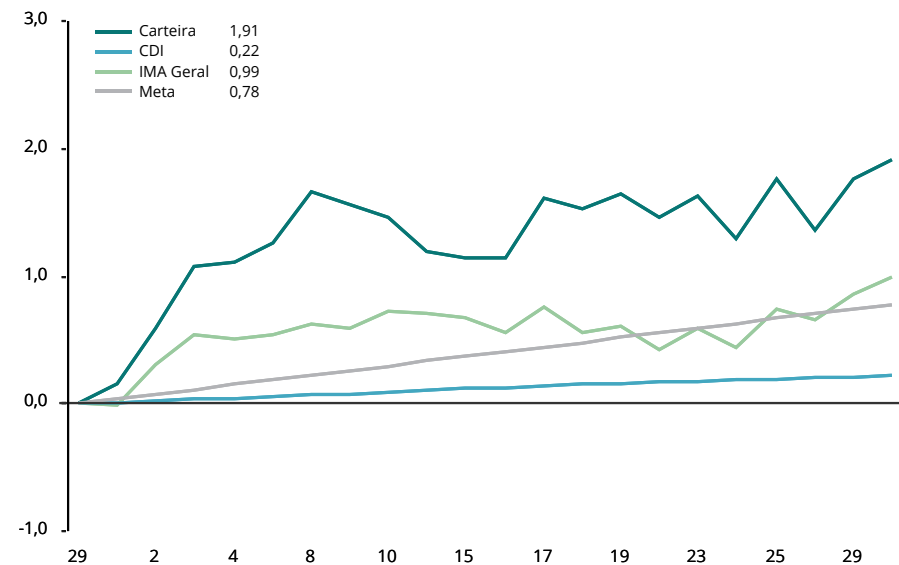
ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2020
<b>FIDC</b>	-	-	-	-	-	-	-
Belsul FIDC 500 Sênior	-	-	-	-	-	-	-
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>	<b>8.535.170,18</b>	<b>8.045.005,20</b>	<b>(39.887.421,06)</b>	<b>13.458.537,84</b>	<b>20.035.030,49</b>	<b>17.610.173,61</b>	<b>27.796.496,26</b>
AZ Quest FIC Yield Renda Fixa	51.206,06	74.856,29	13.653,71	36.541,75	37.497,09	37.977,49	<b>251.732,39</b>
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	-	-	-	-	-	128.683,95	<b>128.683,95</b>
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	114.502,94	82.971,01	(10.851,48)	55.723,38	77.624,64	59.857,80	<b>379.828,29</b>
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	830.466,19	783.231,23	(3.625.656,45)	1.541.577,32	1.827.614,09	1.634.511,60	<b>2.991.743,98</b>
BB FIC Previdenciário Fluxo	470.596,68	301.821,30	327.694,39	223.097,76	202.626,04	101.690,33	<b>1.627.526,50</b>
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	371.046,97	313.600,46	532.870,46	408.372,57	304.389,87	237.006,18	<b>2.167.286,51</b>
BB Previdenciário Crédito Privado IPCA III	675.399,40	259.226,38	(1.667.969,63)	345.499,19	1.752.464,29	805.024,59	<b>2.169.644,22</b>
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	506.684,02	853.601,63	(13.704.671,84)	2.603.060,85	2.470.435,83	3.372.985,78	<b>(3.897.903,73)</b>
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	50.303,80	317.537,86	(11.576.759,41)	1.706.537,17	904.188,18	2.563.168,98	<b>(6.035.023,42)</b>
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA II	(3.441,42)	27.918,35	(123.810,59)	(2.248,26)	86.738,33	97.340,88	<b>82.497,29</b>
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	320.992,31	413.643,55	(1.267.601,35)	241.625,01	1.344.574,28	813.315,29	<b>1.866.549,09</b>
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA VI	109.598,00	113.734,84	(323.077,88)	82.770,27	378.413,49	190.005,69	<b>551.444,41</b>
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	472.640,93	353.092,84	(62.206,54)	601.305,71	781.168,54	443.675,16	<b>2.589.676,64</b>
BB Previdenciário Títulos Públicos IX	24.626,17	19.207,14	21.865,92	18.623,70	14.911,88	13.241,07	<b>112.475,88</b>
BB Previdenciário Títulos Públicos VII	54.828,75	114.577,63	(366.467,10)	38.564,73	336.891,69	271.207,30	<b>449.603,00</b>
BB Previdenciário Títulos Públicos X	384.507,61	435.614,30	(1.378.036,64)	297.608,51	1.515.429,45	814.280,30	<b>2.069.403,53</b>
BB Previdenciário Títulos Públicos XI	83.905,15	95.707,40	(226.534,34)	58.906,29	269.600,22	155.671,09	<b>437.255,81</b>
Bradesco FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	281.853,16	257.458,84	(1.399.742,94)	663.610,94	736.067,94	629.592,34	<b>1.168.840,28</b>
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	136.257,22	116.026,79	189.779,39	137.241,87	130.851,52	86.584,46	<b>796.741,25</b>
Caixa Brasil Disponibilidades	2.763,78	3.297,80	5.488,38	5.104,91	2.984,71	106,93	<b>19.746,51</b>
Caixa Brasil Referenciado	1.112.358,44	824.635,66	429.448,06	10.516,45	992.734,09	736.396,29	<b>4.106.088,99</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	228.754,54	201.755,95	(762.434,30)	191.900,16	875.533,96	354.182,52	<b>1.089.692,83</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	(1.429,55)	10.802,15	(405.565,72)	64.432,62	33.769,38	96.422,69	<b>(201.568,43)</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	44.806,45	34.114,30	(6.145,02)	61.181,90	76.517,86	42.671,88	<b>253.147,37</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	829.454,85	716.032,45	1.014.670,74	666.545,07	560.842,60	311.108,48	<b>4.098.654,19</b>
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	-	-	1.847.753,47	675.213,84	898.573,11	492.382,85	<b>3.913.923,27</b>
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	1.086.954,03	825.401,03	(175.863,78)	1.493.627,34	1.873.668,77	1.032.755,84	<b>6.136.543,23</b>
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	237.033,53	450.759,14	(7.278.561,27)	1.206.721,22	1.454.949,25	2.012.139,56	<b>(1.916.958,57)</b>
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	58.500,17	44.378,88	91.310,70	24.875,57	93.969,39	76.186,29	<b>389.221,00</b>
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>3.964.750,95</b>	<b>(2.398.497,84)</b>	<b>(4.747.082,73)</b>	<b>1.322.778,64</b>	<b>405.319,53</b>	<b>4.689.580,24</b>	<b>3.236.848,79</b>
BB FII Progressivo II	(35.772,65)	(7.992,65)	(128.352,65)	86.447,35	31.007,35	48.647,35	<b>(6.015,90)</b>
BB FII Recebíveis	(523.390,95)	11.392,02	(66.225,40)	80.852,66	135.742,43	26.928,46	<b>(334.700,78)</b>

ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2020
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>3.964.750,95</b>	<b>(2.398.497,84)</b>	<b>(4.747.082,73)</b>	<b>1.322.778,64</b>	<b>405.319,53</b>	<b>4.689.580,24</b>	<b>3.236.848,79</b>
BRB FII SIA Corporate	(5.450,64)	(13.694,18)	(536.036,79)	(14.411,80)	(11.592,79)	(2.807,13)	<b>(583.993,33)</b>
BTG Pactual FIC FIP I Timberland	621,90	(10.579,25)	(5.948,01)	(940,48)	(4.857,14)	(5.207,27)	<b>(26.910,25)</b>
BTG Pactual FIC FIP Infraestrutura II	(11.931,87)	1.767.071,88	1.914.349,15	(12.458,21)	(11.970,04)	533.701,89	<b>4.178.762,80</b>
BTG Pactual FII Corporate Office Fund	(150.972,48)	(312.522,15)	(967.522,56)	199.132,16	(96.319,36)	133.656,64	<b>(1.194.547,75)</b>
BTG Pactual FII TB Office	(24.800,88)	(1.918,94)	(8.449,78)	36.225,95	179.869,32	-	<b>180.925,67</b>
Caixa FII Rio Bravo	4.507.650,00	(4.012.500,00)	(4.432.650,00)	1.351.050,00	854.100,00	4.050.000,00	<b>2.317.650,00</b>
Caixa FIP Cyrela	185.292,58	(3.556,18)	(524.890,95)	(3.252,72)	(4.210,32)	107.094,95	<b>(243.522,64)</b>
Caixa FIP Incorporação Imobiliária	(7.394,06)	(7.398,39)	(7.355,74)	(9.866,27)	(111.249,92)	(7.634,65)	<b>(150.899,03)</b>
Reag FII Renda Imobiliária	30.900,00	193.200,00	16.000,00	(390.000,00)	(555.200,00)	(194.800,00)	<b>(899.900,00)</b>
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>	<b>216.438,90</b>	<b>(118.935,23)</b>	<b>(619.501,72)</b>	<b>378.015,90</b>	<b>1.715.885,14</b>	<b>432.520,18</b>	<b>2.004.423,17</b>
AZ Quest FIC Equity Hedge Multimercado	51.083,88	27.791,47	(110.773,75)	(16.822,07)	21.261,64	(25.701,36)	<b>(53.160,19)</b>
Caixa Bolsa Americana Multimercado	-	-	-	-	1.434.326,02	248.741,92	<b>1.683.067,94</b>
Caixa FIC Alocação Macro Multimercado	82.318,80	(183.007,78)	(634.322,89)	297.309,87	165.967,99	147.489,94	<b>(124.244,07)</b>
Claritas Institucional Multimercado	32.062,64	37.539,14	109.317,78	71.131,49	44.689,74	31.762,19	<b>326.502,98</b>
Safra Carteira Premium Multimercado	50.973,58	(1.258,06)	16.277,14	26.396,61	49.639,75	30.227,49	<b>172.256,51</b>
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>	<b>2.430.081,31</b>	<b>(18.066.898,73)</b>	<b>(66.547.920,78)</b>	<b>20.526.808,96</b>	<b>15.232.404,12</b>	<b>19.850.704,70</b>	<b>(26.574.820,42)</b>
AZ Quest FIC FIA	914.734,25	(2.060.992,22)	(8.085.110,99)	1.673.750,98	1.530.437,09	1.771.171,56	<b>(4.256.009,33)</b>
AZ Quest FIC FIA Small Mid Caps RPPS	-	-	(94.557,35)	1.226.117,61	433.579,27	983.764,19	<b>2.548.903,72</b>
Brasil Plural FIC FIA Estratégia	(26.729,63)	(325.488,11)	(1.077.137,57)	241.186,58	230.412,21	258.050,82	<b>(699.705,70)</b>
BTG Pactual FIC FIA Absoluto Institucional	649.478,35	(3.888.636,41)	(14.578.619,12)	5.179.253,43	3.758.360,61	4.142.471,07	<b>(4.737.692,07)</b>
Caixa FIC FIA Valor Dividendos RPPS	165.929,47	(701.522,70)	(2.826.193,55)	542.056,29	602.599,09	395.633,26	<b>(1.821.498,14)</b>
Caixa FIC FIA Valor RPPS	158.734,81	(563.465,96)	(2.403.627,32)	519.461,56	410.687,26	583.558,53	<b>(1.294.651,12)</b>
Claritas FIA Valor Feeder	255.664,73	(804.297,60)	(4.121.981,34)	1.349.241,92	1.076.349,78	1.143.708,87	<b>(1.101.313,64)</b>
Constância FIA	186.606,20	(1.080.186,92)	(6.332.050,67)	2.178.352,40	1.364.517,90	1.843.507,44	<b>(1.839.253,65)</b>
Constância FIA Brasil	(264.656,87)	(3.074.923,38)	(11.033.608,61)	2.332.902,30	1.919.383,58	2.474.131,54	<b>(7.646.771,44)</b>
Icatu FIA Vanguarda Dividendos 30	-	-	831,79	685.788,39	395.532,18	807.486,51	<b>1.889.638,87</b>
Icatu Vanguarda FIA Dividendos	80.408,36	(912.164,07)	(3.569.507,85)	519.392,54	527.629,95	757.147,70	<b>(2.597.093,37)</b>
Itaú FIC FIA Dunamis	(24.769,27)	(1.281.561,61)	(3.830.283,53)	879.517,83	474.546,65	865.770,26	<b>(2.916.779,67)</b>
Itaú FIC FIA Momento 30	-	-	68.114,14	808.488,13	369.965,22	1.318.145,71	<b>2.564.713,20</b>
Occam FIC FIA	334.680,91	(3.373.659,75)	(8.664.188,81)	2.391.299,00	2.138.403,33	2.506.157,24	<b>(4.667.308,08)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>15.146.441,34</b>	<b>(12.539.326,60)</b>	<b>(111.801.926,29)</b>	<b>35.686.141,34</b>	<b>37.388.639,28</b>	<b>42.582.978,73</b>	<b>6.462.947,80</b>

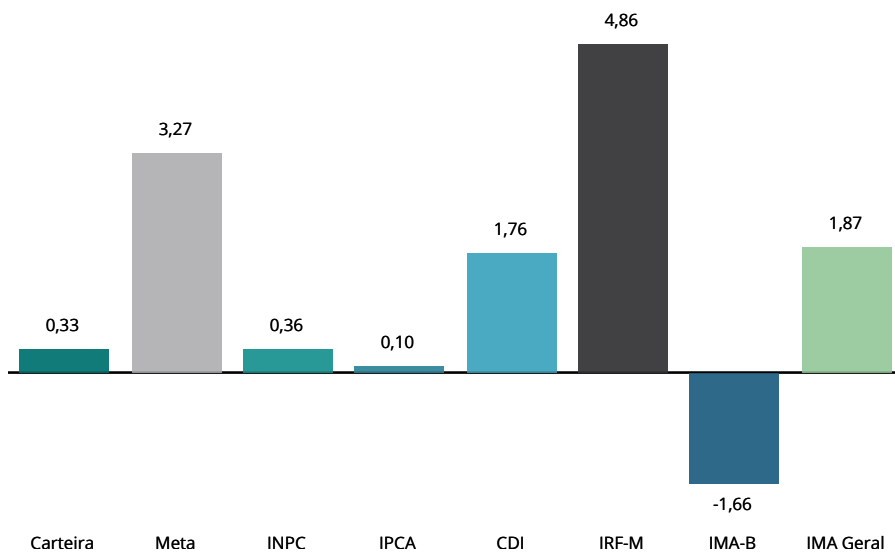
## RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (INPC + 5,89 % A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	0,65	0,67	0,38	0,56	97	173	117
Fevereiro	(0,55)	0,65	0,29	0,45	-84	-185	-121
Março	(4,80)	0,66	0,34	(1,98)	-729	-1.410	242
Abril	1,59	0,25	0,28	0,86	642	559	186
Mai	1,69	0,23	0,24	1,02	741	708	166
Junho	1,91	0,78	0,22	0,99	245	886	194
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
<b>TOTAL</b>	<b>0,33</b>	<b>3,27</b>	<b>1,76</b>	<b>1,87</b>	<b>10</b>	<b>19</b>	<b>18</b>

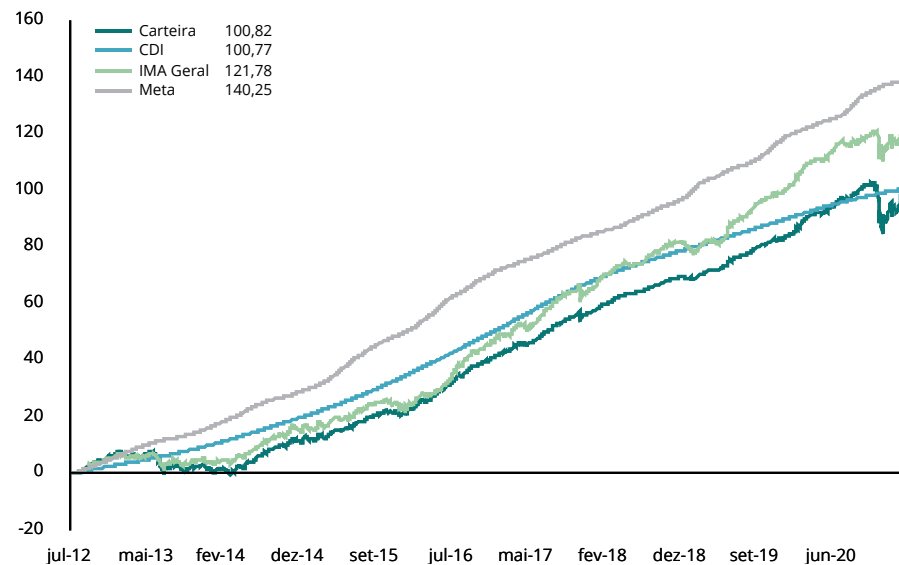
## RENTABILIDADE DURANTE O MÊS (EVOLUÇÃO DIÁRIA)



## CARTEIRA x INDICADORES EM 2020



## RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE JULHO/2012



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VaR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN		
FUNDOS DE RENDA FIXA		BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
AZ Quest FIC Yield Renda Fixa	CDI	0,34	43%	2,28	70%	5,54	66%	0,62	2,03	1,01	3,35	20,72	2,96	-0,05	-1,40	
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	IPCA	0,95	122%	-	-	-	-	2,69	-	4,43	-	21,27	-	-0,38	-	
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	0,26	33%	1,37	42%	4,04	48%	0,07	0,17	0,11	0,28	23,29	-26,21	0,00	-0,23	
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	IMA Geral ex-C	0,95	122%	1,75	54%	6,16	73%	2,55	6,01	4,19	9,89	22,14	1,89	-0,36	-5,49	
BB FIC Previdenciário Fluxo	CDI	0,13	16%	1,23	38%	3,46	41%	0,02	0,07	0,04	0,11	-347,78	-115,91	0,00	0,00	
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,26	33%	2,45	75%	5,67	68%	0,12	0,53	0,20	0,88	23,11	10,45	0,00	-0,26	
BB Previdenciário Crédito Privado IPCA III	IPCA + 6%	0,98	126%	2,68	82%	7,84	93%	1,66	4,40	2,73	7,24	35,01	4,52	-0,18	-4,96	
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	2,02	260%	-1,75	-53%	4,53	54%	5,99	12,30	9,85	20,24	22,24	0,56	-1,11	-12,69	
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	IMA-B 5+	2,80	360%	-5,38	-164%	1,58	19%	10,01	18,91	16,47	31,10	19,13	-0,16	-2,16	-18,57	
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA II	IDKa IPCA 3A	0,89	115%	0,75	23%	4,87	58%	0,81	1,21	1,34	1,99	62,58	0,88	-0,03	-1,47	
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	IPCA + 6%	1,09	140%	2,51	77%	7,65	91%	1,47	4,05	2,43	6,67	43,96	4,61	-0,17	-4,56	
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA VI	IMA-B	1,20	154%	3,53	108%	9,31	111%	2,21	6,03	3,63	9,92	32,94	4,86	-0,31	-6,52	
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	IRF-M	0,77	99%	4,68	143%	9,34	111%	2,37	5,80	3,90	9,55	19,87	5,14	-0,28	-4,21	
BB Previdenciário Títulos Públicos IX	IDKa IPCA 2A	0,19	24%	1,62	49%	4,30	51%	0,02	0,07	0,04	0,12	-166,70	-41,04	0,00	0,00	
BB Previdenciário Títulos Públicos VII	IMA-B	0,99	128%	1,64	50%	6,21	74%	0,91	2,29	1,50	3,77	63,59	4,16	-0,09	-2,66	
BB Previdenciário Títulos Públicos X	IMA-B	1,13	145%	2,90	89%	8,34	99%	1,89	5,07	3,11	8,34	35,88	4,56	-0,24	-5,62	
BB Previdenciário Títulos Públicos XI	IDKa IPCA 5A	1,18	152%	3,36	103%	8,83	105%	1,70	4,93	2,79	8,11	42,11	5,31	-0,25	-5,24	
Bradesco FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	IPCA	0,95	122%	1,78	54%	6,11	73%	2,57	6,57	4,22	10,81	21,90	1,69	-0,34	-5,88	
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,26	33%	2,44	75%	5,68	68%	0,12	0,53	0,20	0,87	25,01	10,32	0,00	-0,25	
Caixa Brasil Disponibilidades	CDI	0,14	19%	1,34	41%	3,71	44%	0,02	0,07	0,04	0,11	-316,19	-93,74	0,00	0,00	
Caixa Brasil Referenciado	CDI	0,24	31%	1,37	42%	4,00	48%	0,06	0,29	0,10	0,48	6,66	-15,78	0,00	-0,34	
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	IMA-B	1,24	159%	3,87	118%	10,31	123%	3,45	9,20	5,68	15,14	21,86	0,45	-0,66	-10,13	
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	IMA-B 5+	2,83	363%	-5,44	-166%	1,28	15%	10,01	19,01	16,47	31,27	19,30	-0,25	-2,15	-18,69	
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	IRF-M	0,77	99%	4,73	145%	9,37	112%	2,38	5,78	3,92	9,52	19,69	5,18	-0,28	-4,27	
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,26	33%	2,48	76%	5,75	68%	0,12	0,53	0,20	0,87	24,88	11,21	0,00	-0,25	
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	IRF-M 1+	1,02	131%	5,88	180%	11,31	135%	3,55	8,60	5,84	14,14	19,24	4,99	-0,45	-6,54	
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	IPCA	0,75	96%	4,63	141%	9,66	115%	2,38	5,92	3,91	9,74	19,15	5,43	-0,29	-4,27	
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	IMA-B	2,02	260%	-1,86	-57%	4,35	52%	5,98	12,29	9,85	20,22	22,25	0,47	-1,11	-12,62	
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	IPCA	0,44	56%	2,27	69%	5,45	65%	0,77	1,68	1,27	2,77	20,86	3,92	-0,08	-1,57	
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES		BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FII Progressivo II	Sem bench	4,76	612%	-0,47	-14%	21,93	261%	9,84	24,04	16,21	39,56	39,42	2,69	-2,07	-29,85	
BB FII Recebíveis	Sem bench	0,53	68%	3,34	102%	9,95	118%	6,45	15,04	10,62	24,72	19,11	-11,39	0,00	-24,39	



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VaR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN		
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES		BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BRB FII SIA Corporate	Sem bench	-0,07	-9%	-13,17	-403%	-13,45	-160%	0,02	11,76	0,03	19,34	-1.392,49	-9,78	-0,08	-13,45	
BTG Pactual FIC FIP I Timberland	Sem bench	-0,24	-31%	-1,17	-36%	0,72	9%	0,03	14,17	0,05	23,31	-1.154,35	-1,32	-0,25	-11,31	
BTG Pactual FIC FIP Infraestrutura II	Sem bench	5,53	710%	65,15	1992%	63,82	760%	18,71	43,45	30,82	71,52	20,35	3,93	-0,13	-25,58	
BTG Pactual FII Corporate Office Fund	Sem bench	3,44	442%	-18,34	-561%	2,55	30%	18,99	26,29	31,25	43,24	5,87	-1,03	-6,32	-37,32	
Caixa FII Rio Bravo	Sem bench	20,90	2686%	-12,21	-373%	68,26	812%	32,09	41,82	53,05	68,87	41,32	6,80	-3,61	-41,53	
Caixa FIP Cyrela	Sem bench	3,26	419%	-11,09	-339%	-21,45	-255%	11,14	37,53	18,33	61,71	19,49	-3,59	-0,10	-27,91	
Caixa FIP Incorporação Imobiliária	Sem bench	-0,49	-63%	-8,88	-271%	-55,61	-662%	0,64	77,99	1,06	127,97	-84,96	-8,41	-0,51	-81,16	
Reag FII Renda Imobiliária	Sem bench	-3,81	-490%	-15,12	-462%	11,48	137%	36,36	52,48	59,79	86,37	-1,39	2,29	-8,17	-27,72	
FUNDOS MULTIMERCADO		BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
AZ Quest FIC Equity Hedge Multimercado	CDI	-0,47	-61%	-0,97	-30%	3,76	45%	1,78	2,97	2,92	4,89	-23,10	-1,34	-0,52	-2,98	
Caixa Bolsa Americana Multimercado	SP 500	0,85	109%	-6,82	-209%	2,67	32%	25,79	32,17	42,44	52,93	2,66	0,86	-7,41	-35,58	
Caixa FIC Alocação Macro Multimercado	CDI	1,25	161%	-1,03	-32%	6,15	73%	2,50	7,64	4,11	12,57	30,60	1,58	-0,30	-10,11	
Claritas Institucional Multimercado	CDI	0,28	37%	3,01	92%	6,39	76%	0,46	0,97	0,75	1,60	17,60	10,40	-0,07	-0,42	
Safra Carteira Premium Multimercado	CDI	0,28	36%	1,61	49%	4,75	57%	0,67	1,27	1,09	2,09	8,89	0,14	-0,07	-0,91	
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL		BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
AZ Quest FIC FIA	Ibovespa	9,88	1269%	-17,76	-543%	-4,30	-51%	23,67	43,29	39,04	71,22	28,24	0,25	-3,71	-48,93	
AZ Quest FIC FIA Small Mid Caps RPPS	Sem bench	8,54	1097%	-20,89	-639%	-	-	25,99	-	42,85	-	23,14	-	-4,84	-	
Brasil Plural FIC FIA Estratégia	Ibovespa	8,58	1103%	-17,64	-539%	-6,01	-72%	22,15	40,71	36,52	66,96	27,57	-0,21	-4,39	-45,89	
BTG Pactual FIC FIA Absoluto Institucional	Sem bench	10,27	1320%	-8,33	-255%	8,88	106%	20,78	43,83	34,27	72,13	32,82	2,04	-2,97	-45,47	
Caixa FIC FIA Valor Dividendos RPPS	IDIV	4,58	589%	-16,79	-513%	-2,25	-27%	25,12	37,93	41,38	62,39	15,12	0,23	-5,11	-42,98	
Caixa FIC FIA Valor RPPS	SMLL	9,33	1199%	-15,92	-487%	5,71	68%	24,35	39,98	40,17	65,79	29,79	1,62	-4,49	-45,07	
Claritas FIA Valor Feeder	IPCA + 6%	10,51	1350%	-8,39	-256%	12,59	150%	22,42	41,84	36,98	68,86	33,33	2,54	-4,23	-45,72	
Constância FIA	Ibovespa	7,00	900%	-18,57	-568%	3,81	45%	20,73	39,09	34,17	64,32	23,97	1,26	-4,60	-45,39	
Constância FIA Brasil	Ibovespa	8,63	1110%	-19,72	-603%	-6,16	-73%	24,30	40,27	40,07	66,24	25,70	-0,33	-5,30	-46,74	
Icatu FIA Vanguarda Dividendos 30	Ibovespa	7,88	1012%	-20,03	-613%	-	-	23,08	-	38,05	-	23,17	-	-4,69	-	
Icatu Vanguarda FIA Dividendos	Sem bench	7,89	1014%	-20,06	-613%	-6,30	-75%	23,15	37,74	38,16	62,08	23,14	-0,55	-4,71	-44,83	
Itaú FIC FIA Dunamis	Ibovespa	9,28	1193%	-22,25	-680%	-4,39	-52%	26,28	41,95	43,33	69,02	23,24	0,13	-4,14	-47,39	
Itaú FIC FIA Momento 30	Ibovespa	11,47	1474%	-14,65	-448%	1,15	14%	21,82	40,03	36,00	65,85	35,36	0,85	-2,91	-45,09	
Occam FIC FIA	Sem bench	8,97	1153%	-13,29	-406%	3,23	38%	22,36	40,05	36,87	65,90	29,94	1,22	-4,20	-44,74	
PRINCIPAIS INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	
Carteira		1,91	245%	0,33	10%	5,89	70%	4,21	7,16	6,93	11,77	30,20	1,60	-2,94	-8,87	
CDI		0,22	28%	1,76	54%	4,59	55%	0,02	0,07	-	-	-	-	-	-	

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VaR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
<b>PRINCIPAIS INDICADORES</b>														
IRF-M	0,79	101%	4,86	149%	9,64	115%	2,42	5,81	3,98	9,56	17,84	5,40	-0,28	-4,26
IRF-M 1	0,28	36%	2,60	79%	5,98	71%	0,10	0,53	0,17	0,87	48,69	15,92	0,00	-0,25
IRF-M 1+	1,04	133%	6,03	184%	11,57	138%	3,61	8,65	5,94	14,23	17,22	5,08	-0,45	-6,60
IMA-B	2,05	263%	-1,66	-51%	4,73	56%	6,13	12,36	10,09	20,34	22,54	0,60	-1,10	-12,68
IMA-B 5	1,12	144%	3,17	97%	8,73	104%	1,86	4,92	3,07	8,10	36,40	5,28	-0,23	-5,38
IMA-B 5+	2,84	365%	-5,26	-161%	1,68	20%	10,21	19,09	16,81	31,40	19,50	-0,20	-2,14	-18,71
IMA Geral	0,99	127%	1,87	57%	6,39	76%	2,39	5,22	3,94	8,59	24,26	2,35	-0,34	-4,96
IDkA 2A	0,99	127%	3,35	102%	8,68	103%	1,83	4,31	3,01	7,08	31,89	5,87	-0,37	-4,40
IDkA 20A	4,18	537%	-12,33	-377%	-5,16	-61%	17,36	28,75	28,59	47,29	17,44	-1,15	-4,24	-26,47
IGCT	9,11	1170%	-17,15	-524%	-3,42	-41%	25,86	43,39	42,64	71,38	25,71	0,36	-5,33	-47,38
IBrX 50	9,33	1200%	-17,76	-543%	-7,36	-88%	26,79	44,04	44,19	72,45	25,46	-0,21	-5,60	-47,67
Ibovespa	8,76	1125%	-17,80	-544%	-6,20	-74%	25,88	42,96	42,68	70,67	24,75	-0,11	-5,40	-46,82
<b>META ATUARIAL - INPC + 5,89 % A.A.</b>	<b>0,78</b>		<b>3,27</b>		<b>8,40</b>									

Os fundos que não possuem histórico completo não apresentaram rentabilidade no respectivo período.

A rentabilidade do fundo BTG Pactual FIC FIP Infraestrutura II considera o pagamento de amortizações.

A rentabilidade do fundo Caixa FIC FIA Valor Dividendos RPPS não considera o pagamento de dividendos.

## NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

### Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

### Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 7,1565% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 5,81% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 12,36% em 12 meses.

### Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 11,7732%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 9,56%, e o IMA-B de 20,34%.

### Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 8,8655%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 4,26% e 12,68%, respectivamente.

### Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 15,4993% do risco experimentado pelo mercado.

### Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,4513% e -0,4513% da Meta.

### Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve um prêmio de 1,6049% de rentabilidade acima daquela alcançada pelo CDI.

### Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em um prêmio de 0,0467% de rentabilidade acima do retorno do mercado.

### Alfa de Jensen

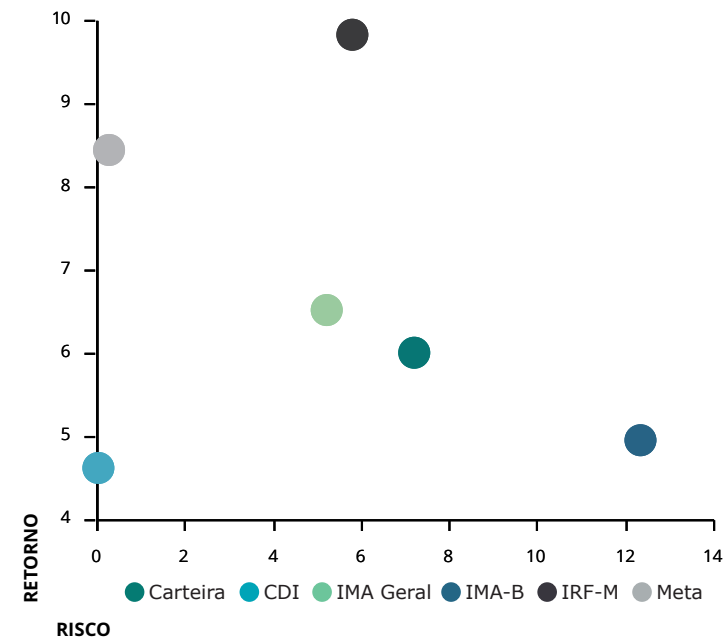
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

## MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	4,2095	6,7421	7,1565
VaR (95%)	6,9278	11,0953	11,7732
Draw-Down	-2,9365	-6,9958	-8,8655
Beta	14,6089	15,2601	15,4993
Tracking Error	0,2652	0,4248	0,4513
Sharpe	30,2035	16,6864	1,6049
Treynor	0,5482	0,4644	0,0467
Alfa de Jensen	0,0211	0,0049	0,0078

## RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



## METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

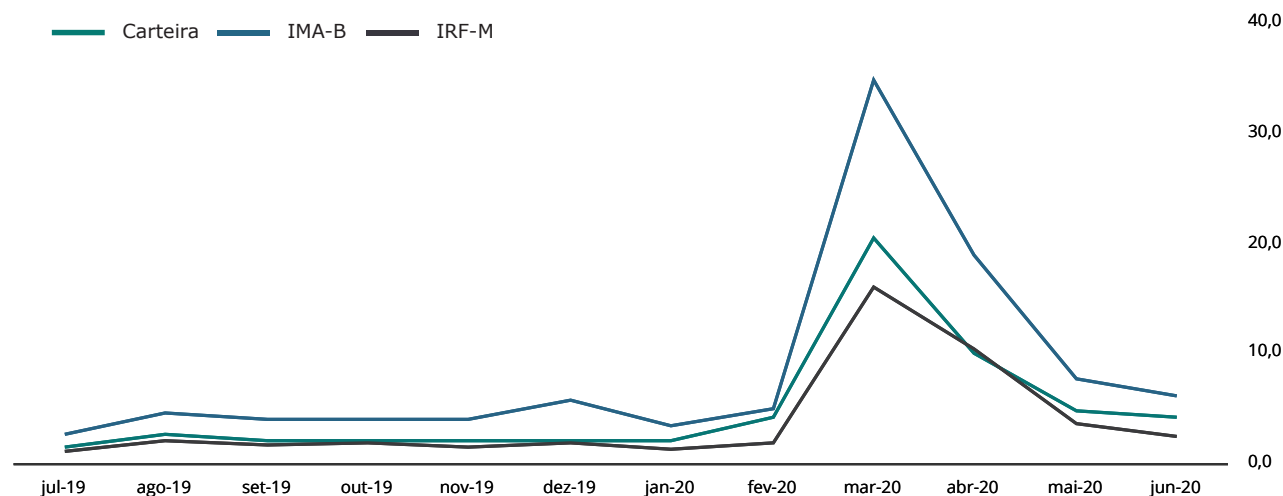
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 27,32% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$33.434.833,09 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto perderia R\$134.942.882,19, equivalente a uma queda de 6,03% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



## STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
<b>IRF-M</b>	<b>15,86%</b>	<b>-795.919,27</b>	<b>-0,04%</b>
IRF-M	2,84%	-614.137,15	-0,03%
IRF-M 1	10,84%	627.422,44	0,03%
IRF-M 1+	2,18%	-809.204,55	-0,04%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
<b>IMA-B</b>	<b>27,32%</b>	<b>-33.434.833,09</b>	<b>-1,49%</b>
IMA-B	11,69%	-18.296.229,60	-0,82%
IMA-B 5	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5+	4,36%	-10.627.148,52	-0,47%
Carência Pós	11,27%	-4.511.454,97	-0,20%
<b>IMA GERAL</b>	<b>19,18%</b>	<b>-5.437.621,31</b>	<b>-0,24%</b>
<b>IDKA</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
<b>FIDC</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>1,94%</b>	<b>-7.702.215,79</b>	<b>-0,34%</b>
<b>FUNDOS PARTICIPAÇÕES</b>	<b>0,77%</b>	<b>-3.012.647,83</b>	<b>-0,13%</b>
<b>FUNDOS DI</b>	<b>19,82%</b>	<b>-2.864.475,44</b>	<b>-0,13%</b>
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	17,41%	94.025,93	0,00%
Multimercado	2,42%	-2.958.501,37	-0,13%
<b>OUTROS RF</b>	<b>3,72%</b>	<b>-1.693.100,31</b>	<b>-0,08%</b>
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>11,39%</b>	<b>-80.002.069,14</b>	<b>-3,57%</b>
Ibov., IBrX e IBrX-50	9,49%	-66.146.148,87	-2,95%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,87%	-5.523.294,47	-0,25%
Small Caps	1,03%	-8.332.625,80	-0,37%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>	<b>-134.942.882,19</b>	<b>-6,03%</b>

FUNDO	CNPJ	APLICAÇÃO		RESGATE		OUTROS DADOS		
		Conversão	Liquidez	Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>								
AZ Quest FIC Yield Renda Fixa	16.599.968/0001-16	D+0	D+0	D+0	D+1	1,00	Não há	20% exc CDI
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	35.292.588/0001-89	D+0	D+0	D+3	D+3	0,30	Não há	Não há
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	25.078.994/0001-90	D+0	D+0	D+3	D+3	0,30	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	D+0	D+0	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	D+0	D+0	D+0	D+0	0,10	Não há	Não há
BB Previdenciário Crédito Privado IPCA III	14.091.645/0001-91	D+0	D+0	D+0	D+30	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	07.442.078/0001-05	D+0	D+0	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	13.327.340/0001-73	D+0	D+0	D+2	D+2	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA II	19.303.794/0001-90	D+0	D+0	D+0	D+0	0,15	15/08/2020	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	19.303.795/0001-35	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	15/08/2024	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA VI	19.523.306/0001-50	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	15/08/2024	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	07.111.384/0001-69	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IX	20.734.937/0001-06	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos VII	19.523.305/0001-06	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	15/08/2022	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos X	20.734.931/0001-20	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	15/08/2024	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos XI	24.117.278/0001-01	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	15/08/2022	Não há
Bradesco FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	28.515.874/0001-09	D+0	D+0	D+0	D+0	0,40	Não há	Não há
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	11.484.558/0001-06	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	D+0	D+0	D+0	D+0	0,80	Não há	Não há
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	20.139.595/0001-78	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	14.508.605/0001-00	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	10.577.519/0001-90	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	21.838.150/0001-49	D+0	D+0	D+1	D+1	0,40	Não há	Não há
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES</b>								
BB FII Progressivo II	14.410.722/0001-29	D+0	D+2	D+0	D+2	0,28	Não há	Não há
BB FII Recebíveis	20.716.161/0001-93	D+0	D+2	D+0	D+2	0,85	Não há	20% exc IPCA+6%aa

FUNDO	CNPJ	APLICAÇÃO		RESGATE		OUTROS DADOS		
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>Conversão</b>	<b>Liquidez</b>	<b>Conversão</b>	<b>Liquidez</b>	<b>Taxa Adm</b>	<b>Carência</b>	<b>Taxa Performance</b>
BRB FII SIA Corporate	17.311.079/0001-74	D+0	D+2	D+0	D+2	0,50	Não há	Não há
BTG Pactual FIC FIP I Timberland	21.098.129/0001-54	D+0	D+0	D+0	D+0	2,00	No vencimento	20% exc IPCA+8%aa
BTG Pactual FIC FIP Infraestrutura II	14.584.094/0001-06	D+0	D+0	D+0	D+0	2,00	No vencimento	20% exc IPCA+8%aa
BTG Pactual FII Corporate Office Fund	08.924.783/0001-01	D+0	D+2	D+0	D+2	2,05	Não há	Não há
Caixa FII Rio Bravo	17.098.794/0001-70	D+0	D+2	D+0	D+2	1,20	Não há	Não há
Caixa FIP Cyrela	16.676.620/0001-85	D+0	D+0	D+0	D+0	1,00	No vencimento	Não há
Caixa FIP Incorporação Imobiliária	13.767.159/0001-88	Vide regulamento	Vide regulamento	Vide regulamento	Vide regulamento	1,00	No vencimento	Vide regulamento
Reag FII Renda Imobiliária	17.374.696/0001-19	D+0	D+2	D+0	D+2	0,30	Não há	20% exc IPCA+7%aa
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>		<b>Conversão</b>	<b>Liquidez</b>	<b>Conversão</b>	<b>Liquidez</b>	<b>Taxa Adm</b>	<b>Carência</b>	<b>Taxa Performance</b>
AZ Quest FIC Equity Hedge Multimercado	09.141.893/0001-60	D+1	D+1	D+5	D+5	1,50	Não há	20% exc CDI
Caixa Bolsa Americana Multimercado	30.036.235/0001-02	D+0	D+0	D-1	D+0	1,20	Não há	Não há
Caixa FIC Alocação Macro Multimercado	08.070.841/0001-87	D+1	D+1	D+1	D+3	0,50	Não há	Não há
Claritas Institucional Multimercado	10.705.335/0001-69	D+0	D+0	D+0	D+1	1,00	Não há	20% exc CDI
Safra Carteira Premium Multimercado	17.253.869/0001-40	D+0	D+0	D+0	D+1	0,50	Não há	10% exc CDI
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>		<b>Conversão</b>	<b>Liquidez</b>	<b>Conversão</b>	<b>Liquidez</b>	<b>Taxa Adm</b>	<b>Carência</b>	<b>Taxa Performance</b>
AZ Quest FIC FIA	07.279.657/0001-89	D+1	D+1	D+0	D+0	2,00	Não há	20% exc Ibov
AZ Quest FIC FIA Small Mid Caps RPPS	34.791.108/0001-61	D+1	D+1	D+27	D+29	2,00	Não há	20% exc SMLL
Brasil Plural FIC FIA Estratégia	08.621.010/0001-56	D+1	D+1	D+5	D+5	1,98	Não há	20% exc IBrX
BTG Pactual FIC FIA Absoluto Institucional	11.977.794/0001-64	D+1	D+1	D+0	D+0	3,00	Não há	Não há
Caixa FIC FIA Valor Dividendos RPPS	15.154.441/0001-15	D+1	D+1	D+30	D+32	1,72	1800 dias	Não há
Caixa FIC FIA Valor RPPS	14.507.699/0001-95	D+1	D+1	D+42	D+42	1,72	Não há	Não há
Claritas FIA Valor Feeder	11.403.850/0001-57	D+1	D+1	D+0	D+0	0,70	Não há	20% exc IBrX
Constância FIA	11.182.064/0001-77	D+0	D+0	D+14	D+15	2,00	Não há	20% exc Ibov
Constância FIA Brasil	14.550.994/0001-24	D+0	D+1	D+0	D+0	2,00	Não há	20% exc Ibov
Icatu FIA Vanguarda Dividendos 30	34.546.979/0001-10	D+0	D+0	D+30	D+32	2,00	Não há	Não há
Icatu Vanguarda FIA Dividendos	08.279.304/0001-41	D+1	D+1	D+1	D+4	2,00	Não há	Não há
Itaú FIC FIA Dunamis	24.571.992/0001-75	D+0	D+0	D+21	D+23	1,90	Não há	20% exc Ibov
Itaú FIC FIA Momento 30	16.718.302/0001-30	D+0	D+0	D+21	D+23	2,50	Não há	20% exc Ibov
Occam FIC FIA	11.628.883/0001-03	D+0	D+0	D+0	D+0	2,00	Não há	20% exc Ibov

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 89,71% até 90 dias; 9,53% superior a 180 dias; os 0,77% restantes possuem regras mais específicas, ou não puderam ser medidos na data de publicação desse relatório.

ATIVOS	CNPJ	SEGMENTO	COTA	PL DO FUNDO	COTISTAS	ART. 13	ART. 14	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>										
AZ Quest FIC Yield Renda Fixa	16.599.968/0001-16	7, IV, a	2,060044700	286.923.307,37	5.007	0,50%	3,93%	04.506.394/0001-05	00.066.670/0001-00	✓
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	35.292.588/0001-89	7, IV, a	1,029229982	775.312.988,02	186	1,44%	4,15%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, IV, a	2,278654661	2.439.958.346,20	608	0,01%	0,01%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	25.078.994/0001-90	7, I, b	1,479298878	10.783.491.196,95	600	7,77%	1,61%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	7, IV, a	2,105926537	1.768.065.678,44	742	3,30%	4,18%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	7, I, b	2,698369569	7.792.694.548,07	1.262	2,87%	0,82%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Crédito Privado IPCA III	14.091.645/0001-91	7, VII, b	2,246738412	600.689.300,61	74	3,72%	13,85%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✗
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	07.442.078/0001-05	7, I, b	6,055220814	5.526.503.185,82	670	7,16%	2,90%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	13.327.340/0001-73	7, I, b	3,215824930	1.945.603.761,47	310	4,20%	4,84%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA II	19.303.794/0001-90	7, I, b	2,004114797	221.366.532,03	119	0,49%	4,98%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	19.303.795/0001-35	7, I, b	2,215193317	893.476.505,39	140	3,37%	8,45%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA VI	19.523.306/0001-50	7, I, b	2,262453278	288.951.700,68	31	0,72%	5,54%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	07.111.384/0001-69	7, I, b	6,048757173	5.219.159.723,55	714	2,59%	1,11%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IX	20.734.937/0001-06	7, I, b	1,595264896	31.548.683,21	60	0,32%	22,43%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✗
BB Previdenciário Títulos Públicos VII	19.523.305/0001-06	7, I, b	1,770045714	683.688.528,70	165	1,23%	4,04%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos X	20.734.931/0001-20	7, I, b	1,879703104	560.076.535,65	93	3,25%	12,99%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos XI	24.117.278/0001-01	7, I, b	1,652021494	199.252.491,46	45	0,60%	6,69%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	28.515.874/0001-09	7, IV, a	1,253240400	1.185.458.143,51	174	2,99%	5,64%	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	11.484.558/0001-06	7, I, b	2,549744100	980.825.577,34	267	1,49%	3,41%	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Caixa Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	7, IV, a	1,871236000	517.750.287,34	318	0,00%	0,00%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, IV, a	3,701199000	5.172.945.706,81	678	13,58%	5,88%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	20.139.595/0001-78	7, I, b	1,553522000	1.430.208.068,48	74	1,29%	2,03%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	7, I, b	2,526744000	1.967.228.116,14	340	0,16%	0,18%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	14.508.605/0001-00	7, I, b	2,317568000	17.164.831.993,69	453	0,25%	0,03%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	7, I, b	2,584097000	11.257.382.974,77	1.364	6,48%	1,29%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	10.577.519/0001-90	7, I, b	2,533301000	2.971.560.297,96	367	2,18%	1,65%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	7, I, b	1,485417000	12.211.119.756,17	763	6,20%	1,14%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	7, III, a	3,640518000	2.894.677.261,07	305	4,53%	3,50%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	21.838.150/0001-49	7, IV, a	17,921896000	5.170.951.886,47	288	0,78%	0,34%	60.701.190/0001-04	60.701.190/0001-04	✓
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES</b>										
BB FII Progressivo II	14.410.722/0001-29	8, IV, b	163,760000000	1.612.080.895,97	70.133	0,04%	0,06%	03.384.738/0001-98	03.384.738/0001-98	✓
BB FII Recebíveis	20.716.161/0001-93	8, IV, b	73,111083400	75.669.971,34	20	0,23%	6,76%	03.864.607/0001-08	30.822.936/0001-69	✗



ATIVOS	CNPJ	SEGMENTO	COTA	PL DO FUNDO	COTISTAS	ART. 13	ART. 14	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES</b>										
BRB FII SIA Corporate	17.311.079/0001-74	8, IV, b	54,991799285	78.623.975,11	61	0,17%	4,90%	33.850.686/0001-69	33.850.686/0001-69	✓
BTG Pactual FIC FIP I Timberland	21.098.129/0001-54	8, IV, a	0,932844400	86.249.315,62	15	0,09%	2,46%	09.631.542/0001-37	00.360.305/0001-04	✓
BTG Pactual FIC FIP Infraestrutura II	14.584.094/0001-06	8, IV, a	1,383850600	514.766.975,10	39	0,46%	1,98%	09.631.542/0001-37	62.318.407/0001-19	✓
BTG Pactual FII Corporate Office Fund	08.924.783/0001-01	8, IV, b	92,600000000	2.519.275.036,94	99.287	0,22%	0,20%	09.631.542/0001-37	59.281.253/0001-23	✓
Caixa FII Rio Bravo	17.098.794/0001-70	8, IV, b	1.560,000000000	158.864.619,09	1.792	1,05%	14,73%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✗
Caixa FIP Cyrela	16.676.620/0001-85	8, IV, a	815,548861400	127.132.151,28	20	0,15%	2,67%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIP Incorporação Imobiliária	13.767.159/0001-88	8, IV, a	170,161442000	20.489.283,34	19	0,07%	7,56%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✗
Reag FII Renda Imobiliária	17.374.696/0001-19	8, IV, b	505,000000000	244.148.383,80	658	0,23%	2,07%	18.606.232/0001-53	12.063.256/0001-27	✓
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>										
AZ Quest FIC Equity Hedge Multimercado	09.141.893/0001-60	8, III	4,099689580	223.822.411,25	4.936	0,24%	2,42%	04.506.394/0001-05	02.201.501/0001-61	✓
Caixa Bolsa Americana Multimercado	30.036.235/0001-02	8, III	1,116427000	473.978.680,42	5.317	0,66%	3,10%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Alocação Macro Multimercado	08.070.841/0001-87	8, III	3,314603000	4.507.138.355,17	18.591	0,53%	0,26%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Claritas Institucional Multimercado	10.705.335/0001-69	8, III	3,017811510	1.672.534.189,79	37.751	0,50%	0,67%	03.987.891/0001-00	02.201.501/0001-61	✓
Safra Carteira Premium Multimercado	17.253.869/0001-40	8, III	197,726945000	1.201.098.475,93	1.083	0,49%	0,91%	62.180.047/0001-31	06.947.853/0001-11	✓
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>										
AZ Quest FIC FIA	07.279.657/0001-89	8, II, a	12,038164400	806.010.588,17	12.843	0,88%	2,44%	04.506.394/0001-05	00.066.670/0001-00	✓
AZ Quest FIC FIA Small Mid Caps RPPS	34.791.108/0001-61	8, II, a	0,872849000	254.015.432,15	30	0,73%	6,42%	04.506.394/0001-05	00.066.670/0001-00	✓
Brasil Plural FIC FIA Estratégia	08.621.010/0001-56	8, II, a	340,859275300	181.368.551,83	4.107	0,15%	1,80%	09.630.188/0001-26	00.066.670/0001-00	✓
BTG Pactual FIC FIA Absoluto Institucional	11.977.794/0001-64	8, II, a	4,192746300	2.091.503.187,63	6.411	1,99%	2,13%	29.650.082/0001-00	59.281.253/0001-23	✓
Caixa FIC FIA Valor Dividendos RPPS	15.154.441/0001-15	8, II, a	1,771289000	799.344.501,83	154	0,40%	1,13%	10.917.835/0001-64	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC FIA Valor RPPS	14.507.699/0001-95	8, II, a	1,564736000	529.679.544,23	107	0,31%	1,29%	10.917.835/0001-64	00.360.305/0001-04	✓
Claritas FIA Valor Feeder	11.403.850/0001-57	8, II, a	3,261427110	203.035.378,00	1.082	0,54%	5,92%	03.987.891/0001-00	02.201.501/0001-61	✓
Constância FIA	11.182.064/0001-77	8, II, a	3,310827700	895.731.436,75	8.369	1,46%	3,66%	10.626.543/0001-72	00.066.670/0001-00	✓
Constância FIA Brasil	14.550.994/0001-24	8, II, a	1,580761200	270.897.662,87	820	1,39%	11,49%	10.626.543/0001-72	00.066.670/0001-00	✓
Icatu FIA Vanguarda Dividendos 30	34.546.979/0001-10	8, II, a	0,880826600	260.494.094,41	1.437	0,70%	6,00%	68.622.174/0001-20	00.066.670/0001-00	✓
Icatu Vanguarda FIA Dividendos	08.279.304/0001-41	8, II, a	4,776694100	1.556.319.793,19	13.023	0,46%	0,67%	68.622.174/0001-20	00.066.670/0001-00	✓
Itaú FIC FIA Dunamis	24.571.992/0001-75	8, II, a	18,465003000	3.271.694.899,63	49.451	0,46%	0,31%	60.701.190/0001-04	60.701.190/0001-04	✓
Itaú FIC FIA Momento 30	16.718.302/0001-30	8, II, a	23,742008000	1.573.476.047,46	32.425	0,57%	0,81%	60.701.190/0001-04	60.701.190/0001-04	✓
Occam FIC FIA	11.628.883/0001-03	8, II, a	2,814182000	682.416.337,20	2.861	1,36%	4,46%	27.916.161/0001-86	00.066.670/0001-00	✓

Art. 13 retrata o percentual que o fundo detém do PL do RPPS, cujo limite é de 20%. Art. 14 remete ao quanto o RPPS detém do PL do fundo, limitado a 5% para ativos enquadrados em 7º VII, 8º III e 8º IV; e 15% para os demais artigos. Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente. As cotas e patrimônios referem-se ao último dia útil do mês.

## POR SEGMENTO

ARTIGO	TOTAL R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO		% LIMITE PI 2020	
7º, I, a	-	0,0	100,0	✓	50,0	✓
7º, I, b	1.178.024.092,15	52,6	100,0	✓	100,0	✓
7º, I, c	-	0,0	100,0	✓	30,0	✓
7º, II	-	0,0	5,0	✓	0,0	✓
7º, III	101.377.448,35	4,5	65,0	✓	65,0	✓
7º, III, a	101.377.448,35	4,5	65,0	✓	60,0	✓
7º, III, b	-	0,0	65,0	✓	20,0	✓
7º, IV	506.284.090,95	22,6	45,0	✓	45,0	✓
7º, IV, a	506.284.090,95	22,6	45,0	✓	40,0	✓
7º, IV, b	-	0,0	45,0	✓	5,0	✓
7º, V	-	0,0	20,0	✓	10,0	✓
7º, VI	-	0,0	15,0	✓	15,0	✓
7º, VI, a	-	0,0	15,0	✓	10,0	✓
7º, VI, b	-	0,0	15,0	✓	0,0	✓
7º, VII, a	-	0,0	5,0	✓	5,0	✓
7º, VII, b	83.205.451,90	3,7	10,0	✓	5,0	✓
7º, VII, c	-	0,0	5,0	✓	5,0	✓
<b>TOTAL ART. 7º</b>		<b>83,5</b>	<b>100,0</b>	✓	<b>100,0</b>	✓
8º, I, a	-	0,0	35,0	✓	5,0	✓
8º, I, b	-	0,0	35,0	✓	5,0	✓
8º, II, a	254.978.715,89	11,4	25,0	✓	25,0	✓
8º, II, b	-	0,0	25,0	✓	5,0	✓
8º, III	54.091.151,21	2,4	10,0	✓	10,0	✓
8º, IV, a	17.257.417,16	0,8	5,0	✓	5,0	✓
8º, IV, b	43.410.532,99	1,9	5,0	✓	5,0	✓
8º, IV, c	-	0,0	5,0	✓	0,0	✓
<b>TOTAL ART. 8º</b>		<b>16,5</b>	<b>35,0</b>	✓	<b>35,0</b>	✓
9ºA, I	-	0,0	10,0	✓	3,0	✓
9ºA, II	-	0,0	10,0	✓	3,0	✓
9ºA, III	-	0,0	10,0	✓	3,0	✓
<b>TOTAL ART. 9º</b>		<b>0,0</b>	<b>10,0</b>	✓	<b>10,0</b>	✓

## PRÓ GESTÃO

O IPERON comprovou adoção de melhores práticas de gestão previdenciária à Secretaria de Previdência do Ministério da Fazenda, ao NÍVEL I de aderência na forma por ela estabelecidos.

## POR GESTOR

INSTITUIÇÃO	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
AZ Quest	14.669.290.528,86	0,36	✓
BB Gestão DTVM	1.045.348.120.648,90	0,09	✓
Bradesco	511.762.414.022,66	0,02	✓
Banco de Brasília	1.385.798.410,17	0,28	✓
BTG Pactual	118.325.817.873,36	0,04	✓
BTG Pactual Gestora	118.325.817.873,36	0,01	✓
Caixa Econômica Federal	366.981.923.690,39	0,23	✓
Claritas	8.416.653.726,67	0,28	✓
Constância Investimentos	1.421.937.808,42	4,49	✓
Icatu Vanguarda	26.488.415.251,65	0,10	✓
Itaú Unibanco	709.330.962.124,34	0,01	✓
J. Safra Asset	96.158.109.389,57	0,01	✓
Occam Brasil Gestão	9.615.464.873,68	0,32	✓
Plural Investimentos	4.873.638.739,40	0,07	✓
Reag Gestora	22.536.229.412,51	0,02	✓
Rio Bravo	9.414.828.859,61	0,05	✓
Vinci	30.562.569.385,98	0,05	✓
Votorantim Asset	45.410.983.373,37	0,00	✓

Obs.: Patrimônio em 05/2020, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

## PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✗ Desenquadrada em relação à Resolução CMN nº 3.922/2010.
- ✗ O Instituto possui mais de 5% do patrimônio do Fundo BB Previdenciário Crédito Privado IPCA III, BB FII Recebíveis, Caixa FII Rio Bravo, Caixa FIP Incorporação Imobiliária. É detido mais de 15% do patrimônio dos Fundos BB Previdenciário Títulos Públicos IX.
- ✓ O Administrador e o Gestor dos Fundos AZ Quest FIC Equity Hedge Multimercado, Claritas Institucional Multimercado, Claritas FIA Valor Feeder, Safra Carteira Premium Multimercado, Reag FII Renda Imobiliária não atendem o previsto no Art. 15 da Resolução CMN nº 3.922/2010. No entanto, os ativos podem ser mantidos na carteira sem quaisquer ônus ao Instituto, conforme Nota Técnica nº 12/2017/CGACI/SRPPS/SPREV-ME, versão 06, de 30/01/2019.

Junho foi um mês turbulento em diversas partes do mundo. Nos Estados Unidos, vários protestos ocorreram no período, enquanto a Ásia viu conflitos antigos reacenderem, ainda que de maneira pontual. Além disso, o mês foi marcado pelo aumento de tensões entre a China e os Estados Unidos, apesar de o acordo comercial entre os dois países não ter sido abalado. Por outro lado, na Europa o otimismo foi aumentando conforme novos dados traziam bons sinais para a região, que continuou seu processo de reabertura econômica. Aqui no Brasil, o cenário político passou por um estresse, mas se destacaram as decisões relativas à política monetária.

O mês começou com diversas manifestações nos Estados Unidos, depois de um cidadão negro ter sido assassinado por um policial mesmo sem ter oferecido resistência. Os protestos em vários estados do país foram recebidos com ameaças pelo presidente Donald Trump, que num primeiro momento determinou que os governadores deveriam acionar a Guarda Nacional para conter os manifestantes e ameaçou mobilizar o exército para os estados em que isso não fosse feito. Conforme o mês foi passando, a percepção de risco político que esse episódio trouxe diminuiu, fazendo com que os mercados mantivessem suas expectativas inalteradas.

Na área econômica, o Federal Reserve (Fed), banco central estadunidense, mudou o seu programa de compra de títulos privados, passando a comprar não só fundos de títulos (ETFs), como também bônus de empresas individuais. Dessa forma, o Fed começou a dar mais suporte à liquidez do mercado financeiro do país.

O Congresso americano também trouxe novidades, mas essas foram negativas para o Brasil. Em carta ao escritório comercial da Casa Branca, a Comissão de Orçamento e Tributos da Câmara de Representantes, responsável por autorizar acordos comerciais que não sejam emendados pelo Congresso, afirmou que tinha fortes objeções a novos acordos e extensão de parcerias com o Brasil. Com isso, as perspectivas de ampliação das relações entre os dois países piorou significativamente.

Em junho, a taxa de desemprego dos Estados Unidos caiu para 11,1%, conforme vários estados reabriram suas economias. Porém, essa aparente melhora nas condições econômicas se viu ameaçada à medida que o número de novos casos de covid-19 no país voltou a acelerar. Os Estados Unidos terminaram o mês com grande preocupação em relação à doença, que começou a atrapalhar as expectativas de retomada rápida da economia local.

A sua relação com a China também foi alvo de preocupação por parte dos mercados, com aumento das tensões devido à situação de Hong Kong e às acusações do país americano de irresponsabilidade por parte da China na resposta inicial ao coronavírus. No início do mês, autoridades chinesas chegaram a instruir suas estatais a interromperem a compra de alguns produtos agrícolas dos Estados Unidos, aumentando o temor de um rompimento no acordo comercial. Entretanto, o anúncio de Donald Trump de que o acordo continuava intacto acalmou os mercados em relação a essa possibilidade.

Esse não foi o único atrito em que a China se envolveu durante junho. Um conflito ocorrido na sua fronteira com a Índia deixou as atenções voltadas ao ambiente político da Ásia, principalmente depois que a Coreia do Norte explodiu uma base diplomática que dividia com a Coreia do Sul. Os dois fatos pareceram não progredir de maneira significativa, o que trouxe um alívio quanto à geopolítica da região.

Quanto à economia chinesa, os indicadores de atividade divulgados em junho decepcionaram, mas ainda apontaram para uma tendência de retomada da indústria. A produção industrial apresentou crescimento de 4,4% em maio, frente à expectativa de aumento de 5% na comparação com maio de 2019. Já as vendas do varejo apresentaram queda de 2,8%, enquanto o esperado era retração de 2%, também na comparação anual. Receios de uma segunda onda de infecções minaram o otimismo da região, com a cidade de Pequim tendo que ser fechada para contenção de novos casos.

Já a zona do euro viu uma melhora significativa nas suas perspectivas em junho. No início do mês, o Banco Central Europeu (BCE) anunciou mais 600 bilhões de euros para compra de títulos, aumentando assim a liquidez dos mercados locais, número acima do que era antecipado. Os indicadores econômicos de abril, divulgados durante o mês, apresentaram quedas menores do que as esperadas pelo mercado, o que também ajudou a aumentar o otimismo. As vendas do varejo naquele mês haviam retraído 11,7% na comparação mensal, enquanto a taxa de desemprego ficou em 7,3%. Os números projetados haviam sido queda de 15% no varejo e desemprego em 8,2%.

Com isso, o Índice de Gerentes de Compras (PMI) da região, indicador das expectativas dos empresários, subiu para 47,5 pontos em junho, sinalizando uma melhora nas perspectivas dos donos de empresas, ainda que eles continuassem esperando leve retração da atividade. A declaração de Christine Lagarde, presidente do BCE, de que o pior da pandemia no continente provavelmente já havia passado, também contribuiu para esse ambiente mais otimista.

Aqui no Brasil, o mês foi marcado por um aumento no risco político, com a prisão de Fabrício Queiroz, investigado pelo inquérito das “rachadinhas” na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro que implica Flávio, um dos filhos do presidente Jair Bolsonaro. Além da possibilidade de trazer um escândalo de corrupção para a família do presidente, o caso poderia corroborar com as acusações de interferência por parte de Jair na Polícia Federal, algo que traria maior instabilidade política.

Ainda no cenário político, dois acontecimentos importantes ocorreram em junho. O primeiro foi o anúncio da saída de Mansueto Almeida em agosto do cargo de secretário do Tesouro Nacional. O ministro Paulo Guedes apontou no dia seguinte Bruno Funchal como sucessor, nome já ligado ao Ministério da Economia e que apoia o ajuste fiscal promovido pelo governo, o que trouxe alívio para o mercado.

O segundo foi a aprovação no Senado, e subsequente sanção, do marco regulatório para o setor de saneamento. Esse assunto foi debatido no Congresso por alguns meses e era visto como algo positivo pelos agentes do mercado, não só pelo seu potencial de levar acesso a serviços básicos para grande parte da população, mas por diminuir as projeções de gastos do governo com esses investimentos.

Em relação à política monetária, junho contou com mais um corte de 0,75 ponto percentual na taxa básica de juros pelo Comitê de Política Monetária (Copom), redução amplamente antecipada e que levou a Selic para 2,25%. O comunicado do Comitê trouxe a informação de que futuras reduções seriam residuais, o que fez com que o mercado passasse a esperar corte de 0,25 ponto percentual na próxima reunião. Outro acontecimento relevante foi a decisão do Conselho Monetário Internacional de fixar a meta de inflação para 2023 em 3,25%, seguindo a tendência de redução da meta para os próximos anos.

Junho trouxe ainda o anúncio da prorrogação do auxílio emergencial de R\$ 600 por mais dois meses, o que afeta significativamente os cofres públicos. Houve no mês conversas sobre possíveis programas de renda mínima a serem realizados em caráter permanente após o término do auxílio emergencial, com o anúncio de Paulo Guedes sobre a criação do Renda Brasil, que substituiria os programas de assistência que existem atualmente, como o próprio Bolsa Família.

O mês também foi de revisões para o PIB de 2020. A projeção de retração do Banco Mundial para o PIB brasileiro passou de 5,2% para 8% neste ano, já a da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) ficou em 7,4%. O Fundo Monetário Internacional (FMI) foi ainda mais pessimista para o Brasil, passando a prever queda de 9,1% no nosso PIB.

Em relação aos indicadores divulgados no mês, índices de atividade econômica mostraram a enorme retração que ocorreu em abril, primeiro mês inteiro com políticas de distanciamento social. A produção industrial retraiu 18,8% naquele mês. Apesar de ser melhor do que as expectativas de queda de 28,3%, foi o pior número da série histórica. O setor de serviços e as vendas do varejo também tiveram seus piores resultados, apresentando retração de 11,7% e 16,8%, respectivamente. Com isso, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) caiu 9,73% em abril, evidenciando o forte impacto da pandemia para os mercados.

Os dados divulgados em junho sobre o emprego também trouxeram uma imagem mais clara da influência do coronavírus na economia brasileira. O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) apontou para o fechamento líquido de 331.901 postos de trabalho em maio, totalizando aproximadamente 1,48 milhão de vagas fechadas desde o início das políticas de distanciamento social, em março. Ainda, a taxa de desemprego registrada naquele mês foi de 12,9%, representando piora frente a maio de 2019.

No lado fiscal, o mês trouxe a informação de que o déficit primário do setor público consolidado havia sido de R\$ 131,4 bilhões no mês anterior. O mercado não só antecipava uma piora significativa no resultado primário, como projetava um déficit ainda maior, fazendo com que essa notícia fosse recebida de forma positiva. Com isso, a dívida bruta do governo entrou em junho equivalendo a 81,9% do PIB.

Por fim, junho foi mais um mês de superávit na balança comercial. O saldo do mês foi positivo de US\$ 7,46 bilhões, aumento significativo quando comparado a junho de 2019, quando o saldo foi de US\$ 4,71 bilhões. No entanto, na comparação com mesmo mês do ano passado, junho trouxe uma redução de 2,8% nas exportações, que ficaram em US\$ 17,91 bilhões neste ano, enquanto as importações diminuíram mais de 20%, ficando em US\$ 10,45 bilhões. As causas para esses números menores foram não apenas o enfraquecimento da economia mundial, mas também a perda de renda dos brasileiros e a queda profunda na atividade.

Com todos os fatos ocorridos no mês e a ideia de que se tem mais informações e menos incertezas sobre o impacto econômico da pandemia, junho trouxe resultados positivos tanto para a renda fixa quanto para a renda variável. O Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, registrou alta de 8,76%, enquanto todos os índices mais relevantes de renda fixa também fecharam o mês com variação positiva.



## Cenário Econômico Atual

**Julho de 2020**

- Eleição do novo presidente, trouxe otimismo para o mercado (com altos e baixa, muito ao “sabor” das notícias e expectativas).
- Valorização dos ativos de risco, queda da taxa de juros. RV: 31,58% - SELIC de 6,5% para 2,25%.
- Mesmo nesse cenário, a economia dava sinais que andaria, mas devagar. Abaixo do que o governo gostaria e o mercado previa. Previsão do PIB início de janeiro 2019 (2,53%) e fechamento do ano (1,1%).
- Muita dificuldade do governo em governar, falta de apoio, escândalos ou no mínimo situações desagradáveis,
- “Fritura” de nomes importante do 1º escalão do governo ( ex: Moro)

### INTERNO:

- Juros baixos, mas serão capazes de contribuir na retomada do crescimento? E a confiança?
- Eleições municipais, qual o impacto das eleições na pretensão do presidente (2022), dado a falta de base?
- Definições políticas: Reforma Tributária, Administrativa, com que apoio? A repetição da “velha política”?
- Lava Jato e Lava Toga, hoje temos a certeza que havia “fumaça”: saída Moro, atrito com judiciário, CPI's

### EXTERNO:

- Juros baixos, (era baixo e foi reduzido mais ainda), além de uma BRUTA LIQUIDEZ. Não sabemos a que custo.
- Economia cresce devagar, apesar de todos os estímulos, a recuperação será lenta.
- Conflitos comerciais – Destaque China x EUA. Quando parece que acalma, o Trump põem gasolina
- Brexit, ocorreu mas 31/01/2020, mas o Mundo entrou em problemas maiores, deixou de ser problema.



## CENÁRIO EXTERNO

Dados de atividade dos Estados Unidos e China sugerem retomada, mas devem ser olhados com cautela.



	Variação Mensal	Expectativa	Anual
Produção Industrial	5,4%	4,3%	-10,9%
Vendas do Varejo	7,5%	5,0%	-0,6%

Retomada econômica dos Estados Unidos pode sofrer retrocessos com o atual avanço da covid-19 no país.



	Variação Anual	Expectativa
PIB	3,2%	2,6%
Produção Industrial	4,8%	3,2%
Vendas do Varejo	-1,8%	0,3%

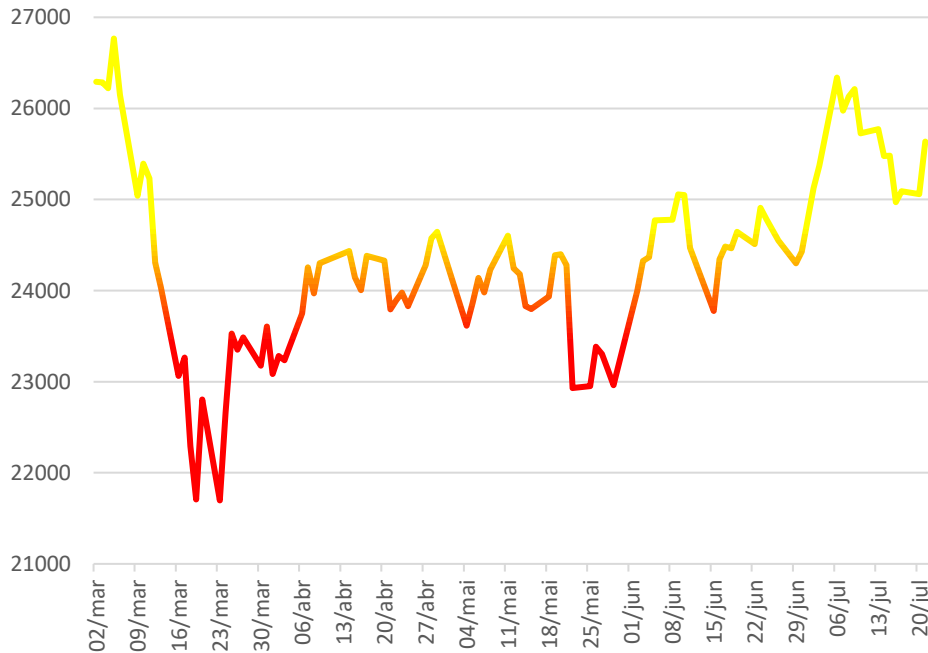
Governo está impulsionando a economia chinesa, que ainda apresenta sinais de fraqueza.



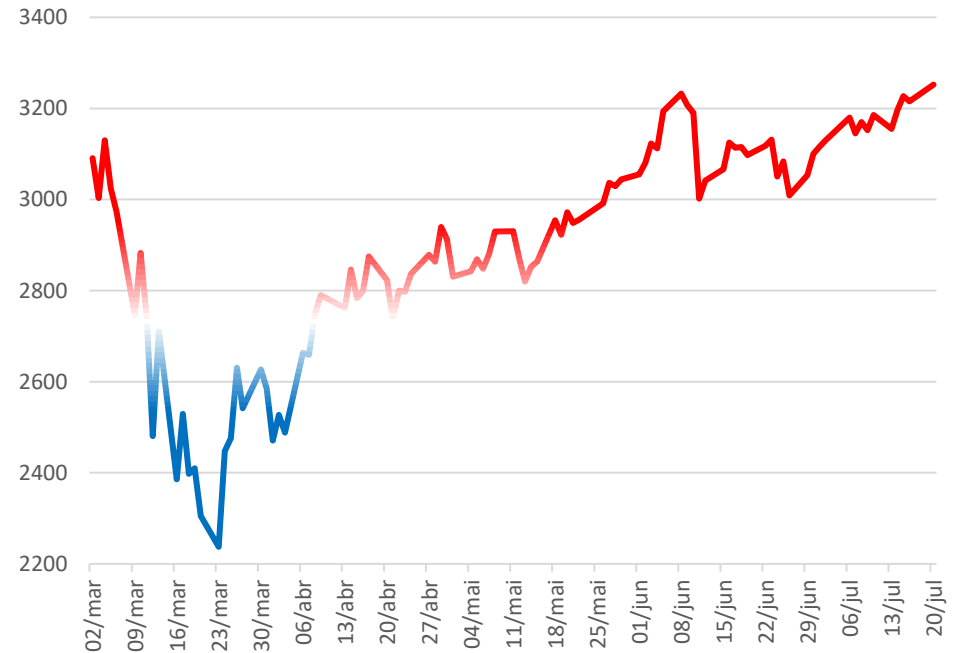
# BOLSAS INTERNACIONAIS

As bolsas aqui lá fora seguem o aumento de otimismo, já se recuperando parcialmente da queda observada neste ano, apesar de ainda serem afetadas pelas preocupações com uma possível segunda onda.

## Hang Seng (Hong Kong)



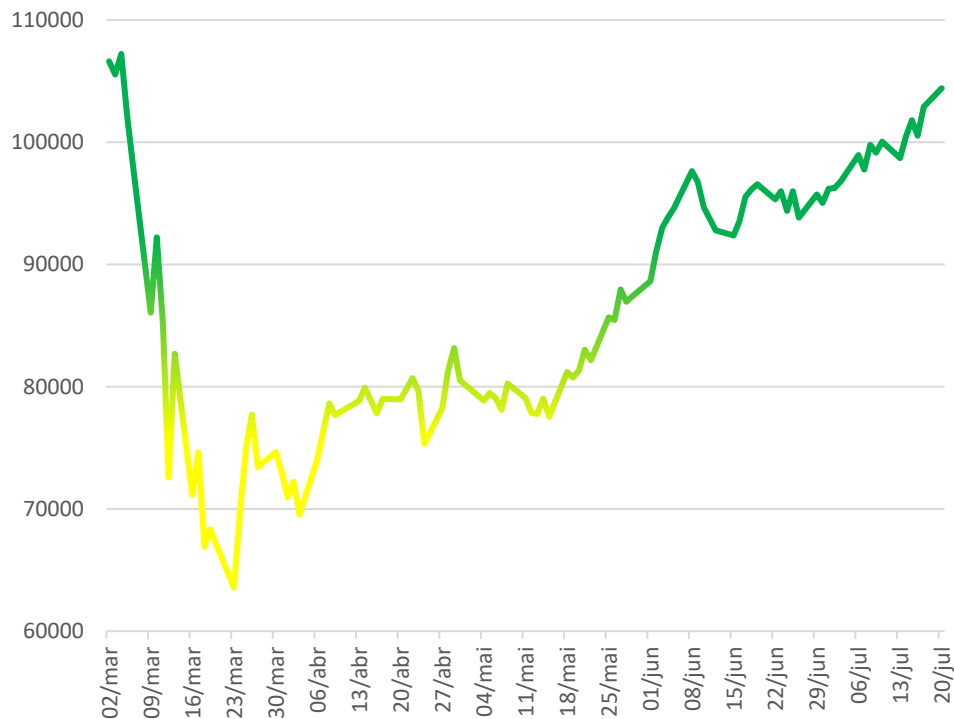
## S&P 500 (EUA)



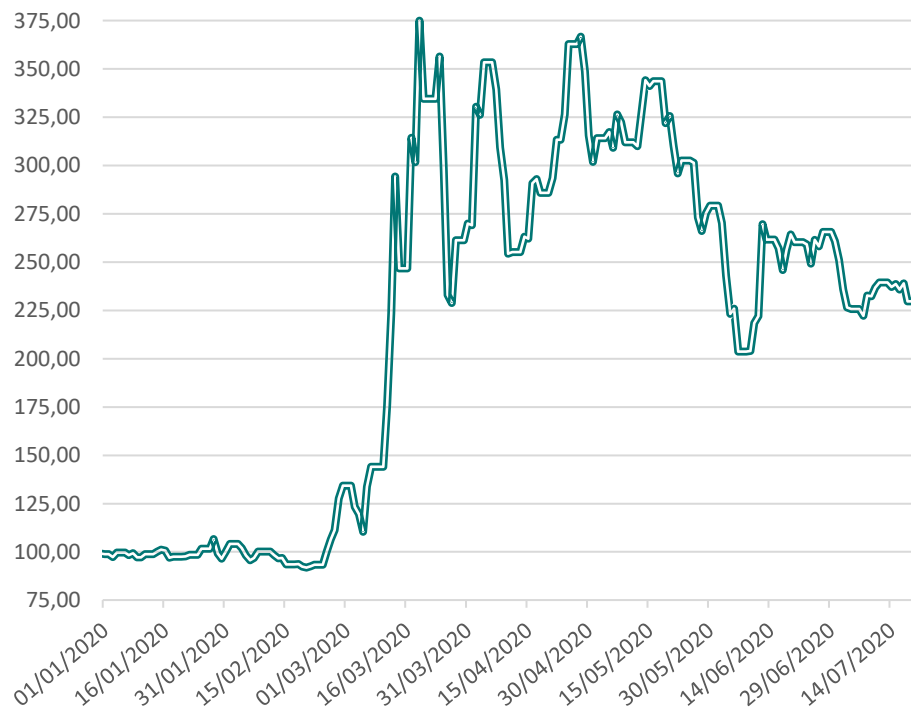
# BOLSA BRASILEIRA

Devido ao aumento de liquidez e seguindo a tendência das bolsas lá fora, o Índice Bovespa também tem se recuperado nas últimas semanas. Já a percepção de risco do Brasil, que piorou muito durante a pandemia, parece estar se estabilizando.

## IBovespa

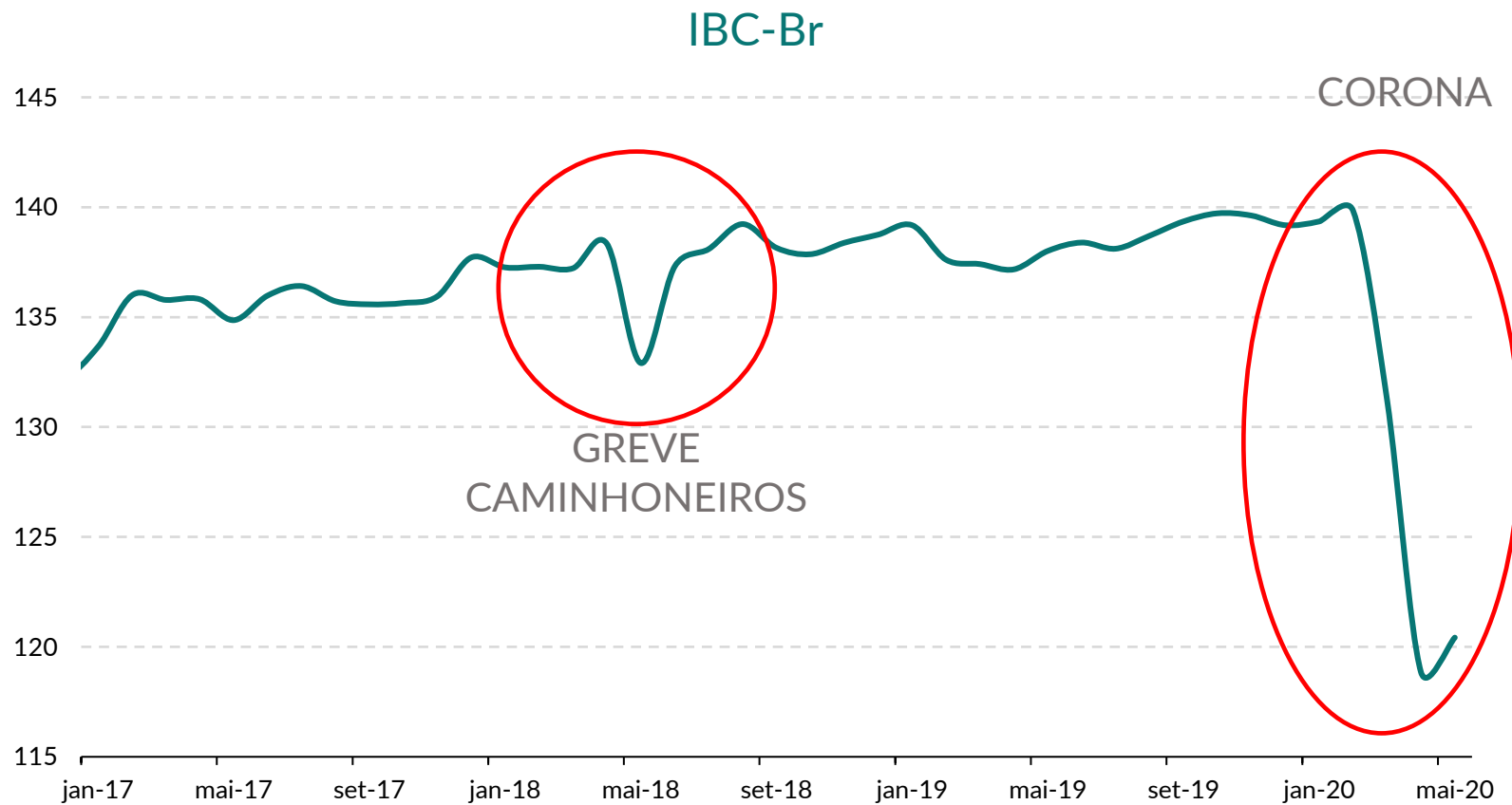


## Risco-país (CDS)



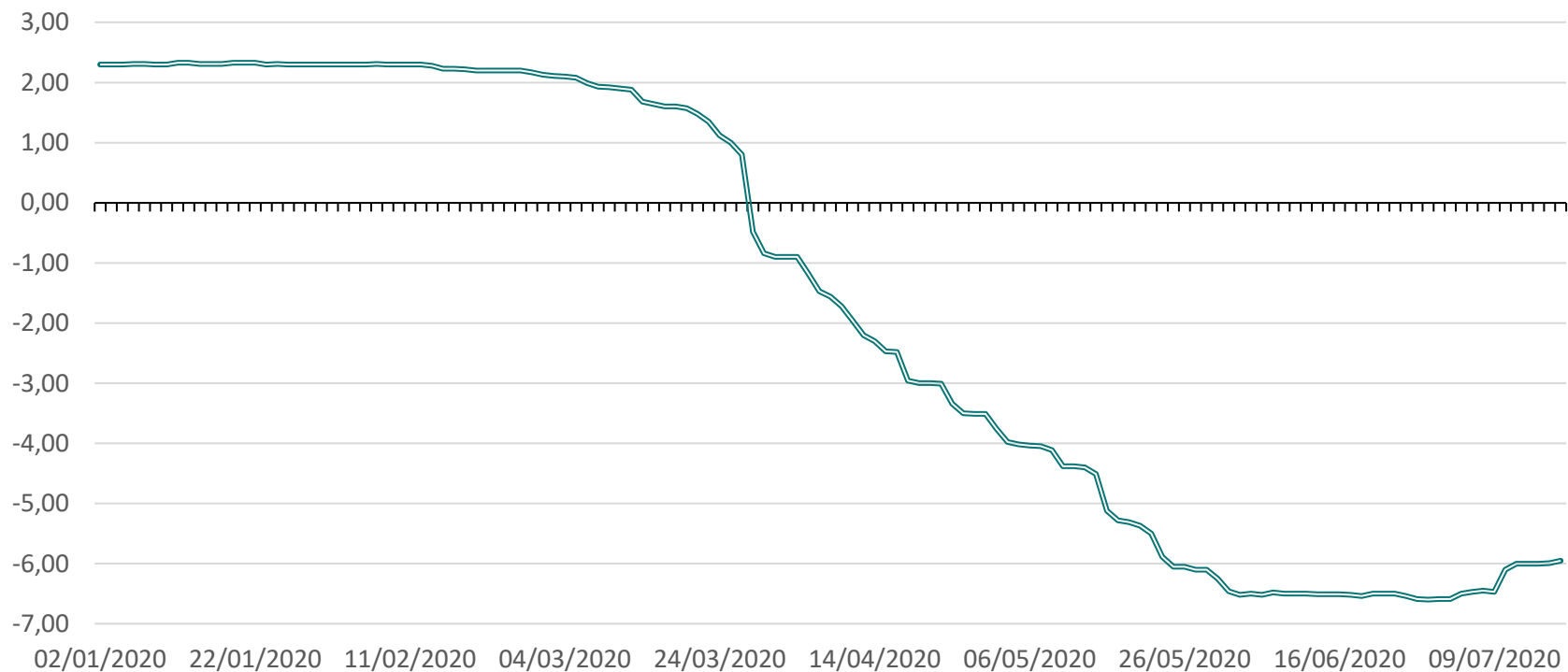
# ATIVIDADE ECONÔMICA

Indicadores de atividade mostraram-se ambíguos em maio. O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) apontou para fraco desempenho da economia no mês, com alta de 1,3%, abaixo dos 4,5% esperados.



Com os dados já divulgados até o momento, as projeções para o PIB – que se situavam próximas de 2,5% de crescimento no início do ano – caíram significativamente. Porém, nas últimas semanas, houve um aumento de otimismo, com melhora na queda prevista para o produto.

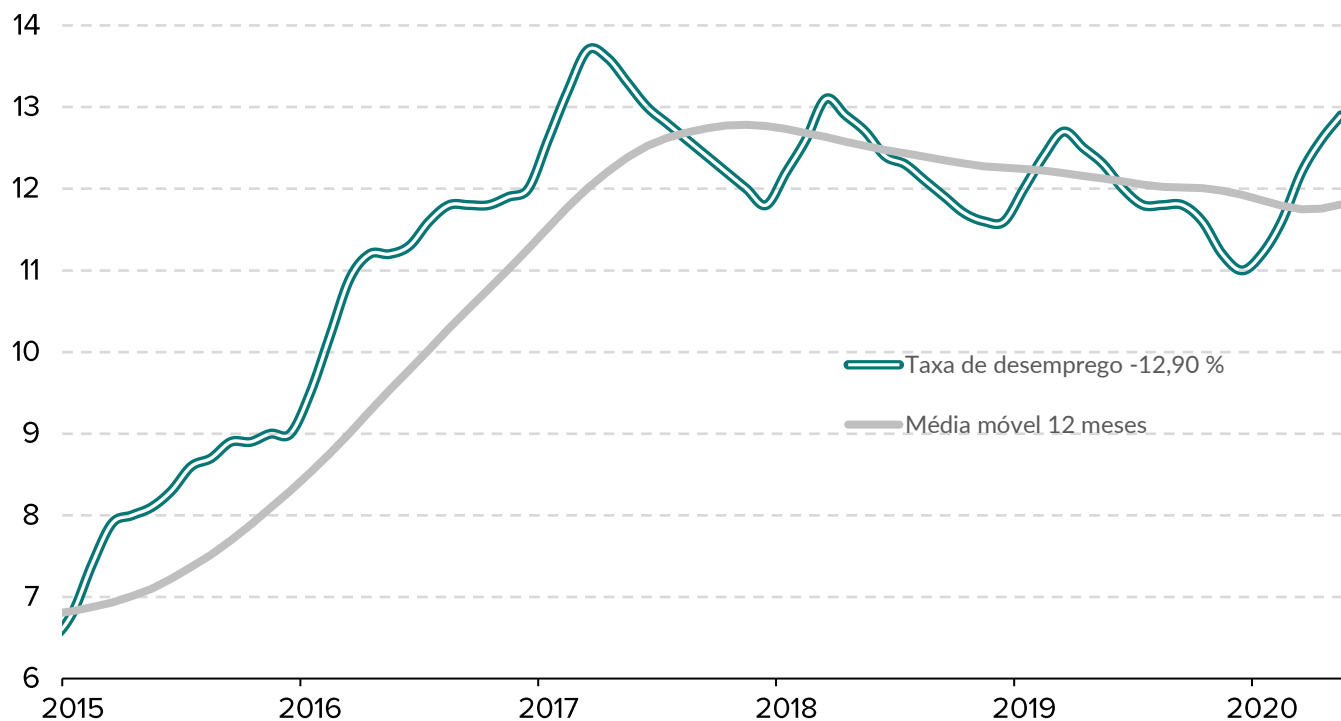
## Projeções do mercado para o PIB 2020



# DESEMPREGO

Em maio, a taxa de desemprego ficou em 12,9%, acima dos 12,3% registrados no mesmo mês de 2019. No mês, o número de postos de trabalho continuou a diminuir, acumulando fechamento de 1,48 milhões de vagas desde o início da política de distanciamento social, em março.

## Taxa de desemprego (%)

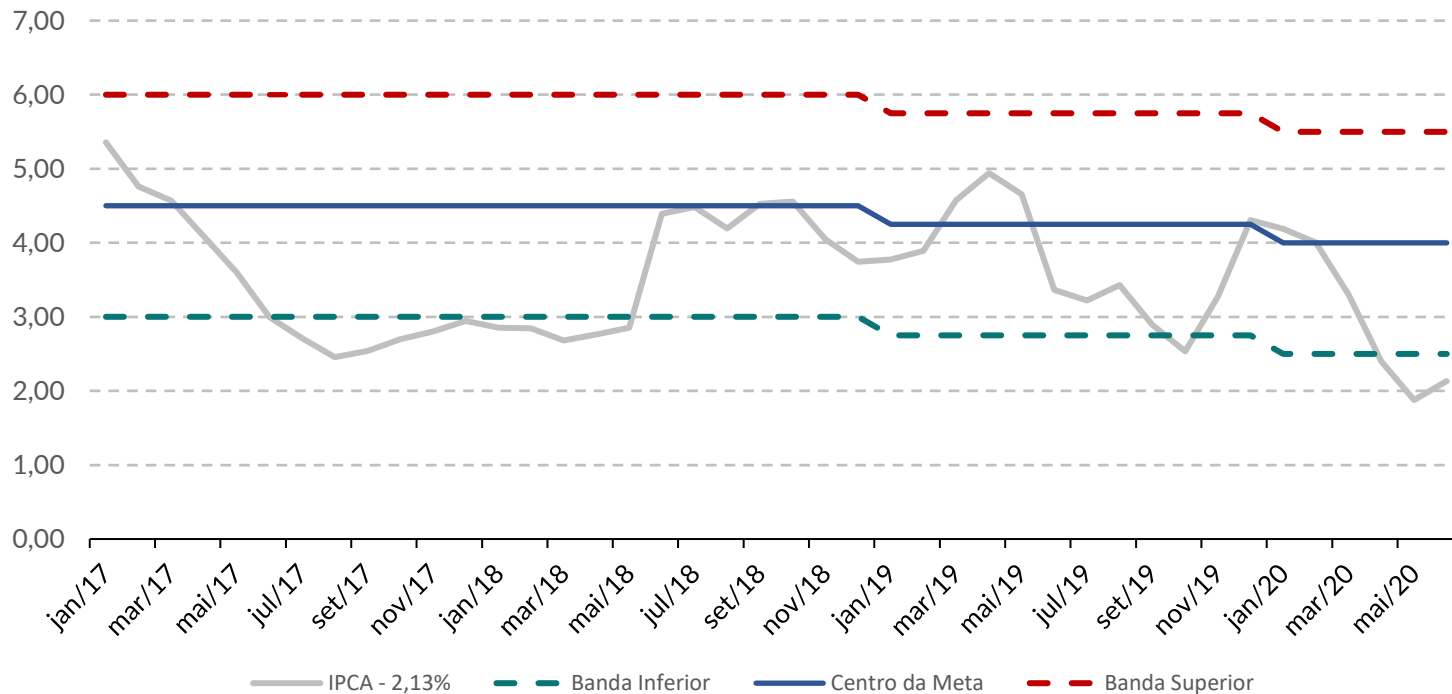


### Varição de postos de trabalho em 2020

janeiro	115.198
fevereiro	227.352
março	-252.683
abril	-902.841
maio	-331.901
<b>Saldo total</b>	<b>-1.144.875</b>

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) teve alta de 0,26% em junho, depois de dois meses de deflação. Com isso, o IPCA acumula alta de 2,13% em 12 meses, número que ainda se encontra abaixo do piso da meta de inflação para 2020.

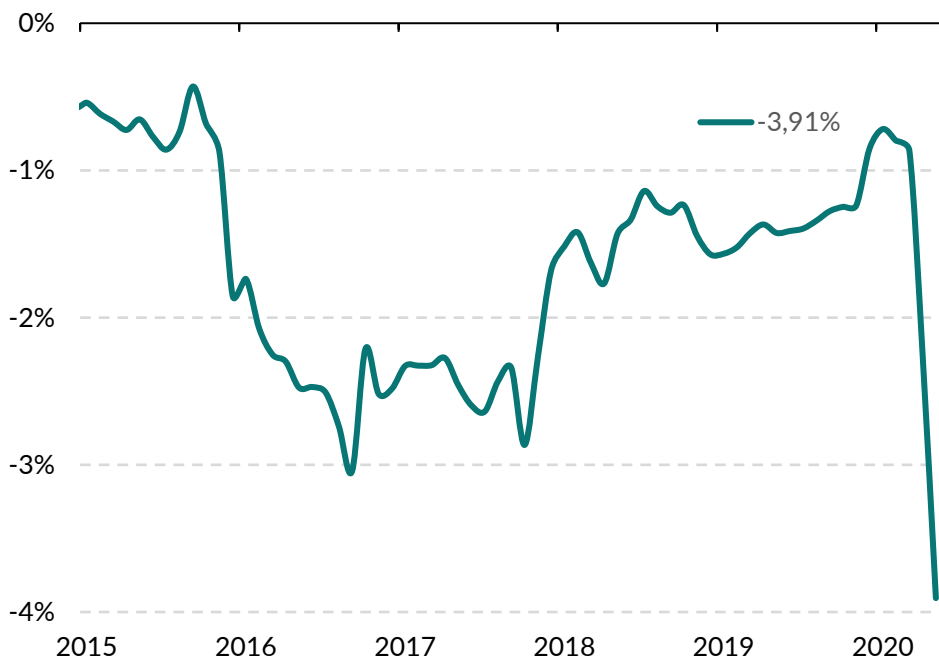
## IPCA Acumulado em 12 meses (%)



# CENÁRIO FISCAL

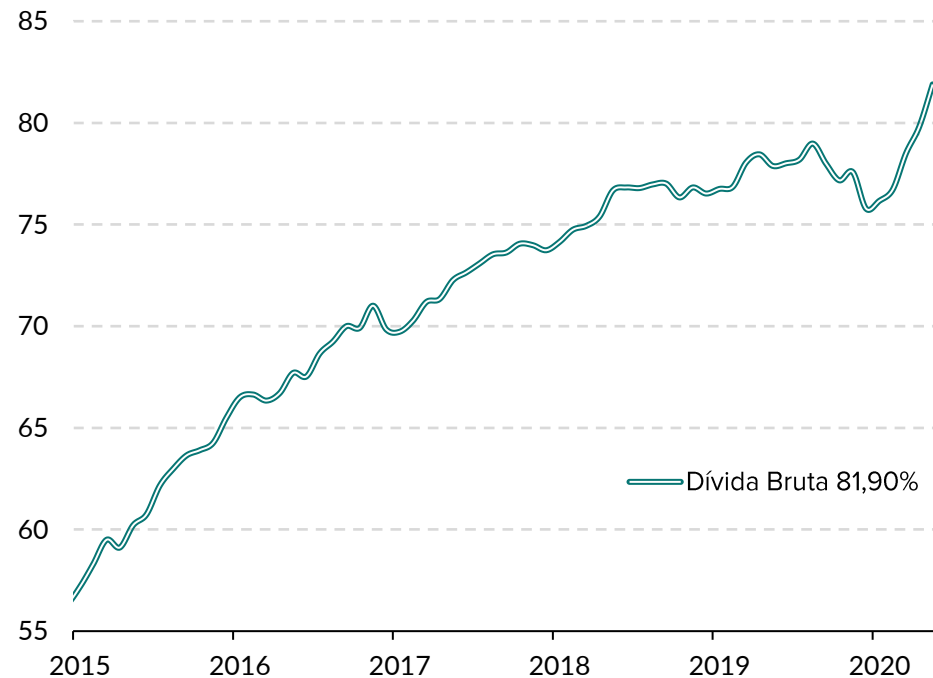
Em maio, o cenário fiscal continuou a deteriorar. O déficit primário do setor público consolidado no mês foi de R\$ 131,4 bilhões, acumulando em 2020 um déficit de R\$ 214,02 bilhões. Com isso, a Dívida Bruta do setor público passou para 81,9% do PIB.

## Resultado Primário (% do PIB)



Projeção para 2020: R\$ 877,8 bilhões

## Dívida Pública (% do PIB)



Projeção para 2020: 96% do PIB



O ministro da Economia, Paulo Guedes, encaminhou a primeira etapa da reforma tributária ao Congresso, para ser discutida pela comissão mista. Essa primeira parte contempla a junção de PIS e Cofins para criar um único imposto, chamado de Contribuição Social sobre Operações com Bens e Serviços (CBS).

## Comissão mista

PEC 45 + PEC 110 +  
Proposta do governo =  
Proposta única.



## Congresso

Proposta tramitará  
normalmente



## Executivo

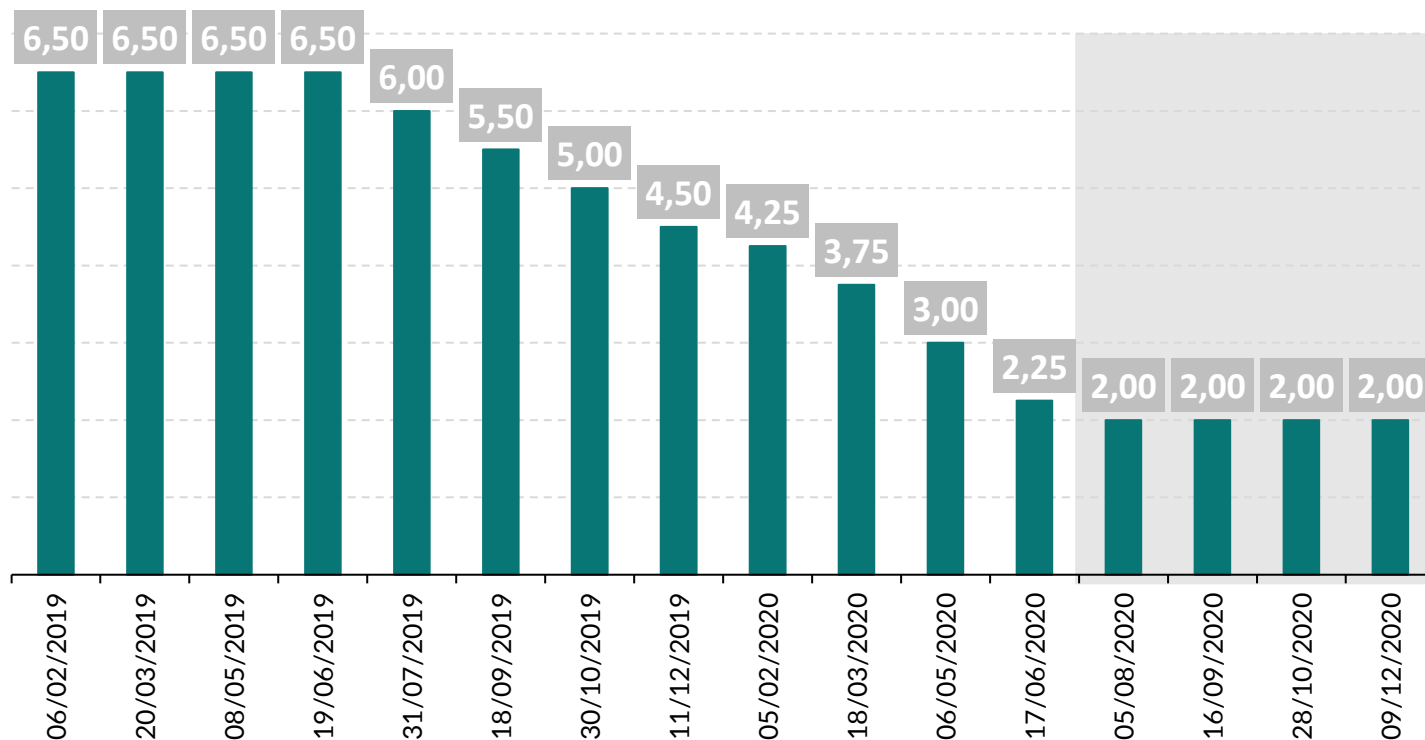
Será sancionada e  
entrará em vigor



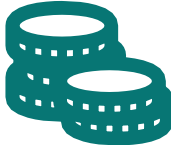
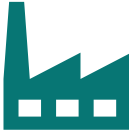



# SELIC

O Comitê de Política Monetária (Copom) cortou a taxa de juros brasileira em 0,75 ponto percentual em sua última reunião, passando-a para 2,25%. Seguindo o seu comunicado, futuros ajustes na Selic devem ser residuais e dependerão da evolução da pandemia e do cenário fiscal.

Selic - Meta (%)



# PERSPECTIVAS PARA 2020

IPCA			PIB		
	2020	2021		2020	2021
	1,67%	3,00%		-5,77%	3,50%
CÂMBIO			SELIC		
	2020	2021		2020	2021
	R\$ 5,20	R\$ 5,00		2,00% a.a	3,00% a.a



 (48) 3027 5200

 [recomendacoes@smiconsult.com.br](mailto:recomendacoes@smiconsult.com.br)

 [www.smiconsult.com.br](http://www.smiconsult.com.br)